ANNO XXXIV N. 179.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SABBADO 7 DE AGOSTO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

2 Quarto minguante a 1 minuto depois do meio dia.
9 Lua nova as 2 horas e 53 minutos da manhãa.
16 Quarto crescente as 9 horas e 23 minutos da manhãa.
24 Lua cheia as 11 horas e 52 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda. Nossa Senhora dos Anjos ; S. Estevão p. m.
3 Terça. Ss. Gamaliel e Nicodemus ; S. Hermillo m.
4 Quarta. S. Domingos de Gusmão fundador ; S. Agabio b. m.
5 Quinta. Nossa Senhora das Neves ; S. Euthiquio soldado m.
6 Sexta. S. Xisto p. m. ; Ss. Felicissimo e Agapito diac.
7 Sabbado. S. Caetano Thestino fundador ; S. Donato b. m.
8 Domingo. S. Cyriaco diac. ; S. Emiliano b.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

RELATORIO

apresentado a' assembléa geral legislativa na segunda sessão da decima legislatura, pelo ministro e secretario d'estado dos negocios do imperio, Marquez de Olinda.

(Continuação do n. 178.)

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE NA CORTE.

Passo a expor-vos o estado de diversos estabelecimentos que estão a cargo da santa casa da Misericordia :

Hospital.

Este pio estabelecimento teve, no anno compromissal do 1º de julho de 1856 ao ultimo de junho a 1857, a seguinte

Receita e despeza.

Receita ordinaria	295:020$265
Despeza ordinaria	292:005$060
Saldo	3:015$205
Receita extraordinaria.	18:676$785
Despeza extraordinaria	90:707$303
Deficit	72:030$518
Este deficit, deduzido o saldo da receita ordinaria, ficou reduzido a.	69:015$313
Que com o saldo a favor do thesoureiro, no anno antecedente de.	1:793$283
Prefaz o total de. . . .	70:808$596
Para fazer face a este deficit tomou-se por emprestimo no Banco rural.	66:000$000
Differença, que foi supprida pelo Ir. thesoureiro	4:808$596
O que junto à differença entre o que ficou por arrecadar e pagar.	8:865$650
E mais a quantia do emprestimo.	66:000$006
Resulta a differença entre o activo e passivo	79:674$252

Na despeza extraordinaria está comprehendida a de rs. 62:873$011, despendida com as obras do novo hospital, cuja verba tem de continuar por muitos annos em maior ou menor escala.

No decurso do anno de 1857, foram tratados no hospital 11,306 enfermos, inclusive 878 que passaram do anno antecedente.

Sahiram curados 8,479; falleceram 2,010, dos quaes 495 nas primeiras 48 horas, e 136 no terceiro dia depois de sua entrada ; e ficaram existindo no ultimo de dezembro 817 A mortalidade esteve na razão de 17,77.

O movimento do hospital continua em progresso, acompanhando o crescimento constante da população da cidade, principalmente da estrangeira, o que se demonstra pela affluencia desta, como consta do seguinte quadro :

No anno de 1853 entraram	6,545	enfermos livres		
» 1854 »	6,758	»	»	
» 1855 »	7,334	»	»	
» 1856 »	8,183	»	»	
» 1857 »	10,428	»	»	
	Nacionaes.	Estrangeiros.	Escravos.	
1853	1,258	3,592	1,695	
1854	1,137	4,003	1,618	
1855	1,104	4,582	1,698	
1856	1,227	5,438	1,518	
1857	1,302	7,404	1,722	

Deste augmento sempre crescente teem resultado graves embaraços pela deficiencia de meios, e pela falta de commodos.

Casa de expostos.

Teve este pio estabelecimento, no anno compromissal proximamente findo, a seguinte

Receita e despeza.

Receita ordinaria, inclusive rs. 14:689$431, que no anno antecedente ficou em deposito no Banco rural.	83:253$462
Despeza ordinaria, inclusive réis 2:690$580 supprida pelo Ir. thesoureiro no anno antecedente. .	78:170$134
Saldo.	5:083$328
Receita extraordinaria.	10:425$277
Despeza extraordinaria.	5:467$495
Saldo.	4:958$782
Sendo a somma total dos saldos . .	10:042$110
Existindo em deposito no Banco rural.	11:689$431
Supprio o Ir. thesoureiro	1:647$321

O movimento, durante o anno de 1857, foi o seguinte :

Entraram, inclusive 41 que ficaram do anno antecedente. . . .	582	
Voltaram a casa da roda. . . .	88	670
Sahiram dados a crear	423	
Por havnrem sido reclamados . .	9	
Remettidos ao arsenal de marinha.	3	
Admittido ao recolhimento . . .	1	436

Falleceram.	207	
Ficaram existindo	27	

No numero dos entrados estão comprehendidos 94, que vieram muito enfermos, a maior parte dos quaes falleceu logo depois. Foram encontrados mortos na roda 74.

A mortalidade, incluidos os que vieram moribundos, regula 30, 8 por cento.

Recolhimento das orphãas.

No anno compromissal proximo findo teve este estabelecimento a seguinte

Receita e despeza.

Receita ordinaria	47:391$452
Despeza ordinaria, inclusive réis 1:135$023 de saldo a favor do thesouro por maior despeza no anno antecedente.	39:618$689
Saldo. . .	7:772$763
Receita extraordinaria	10:351$800
Despeza extraordinaria	12:161$987
Deficit . .	1:810$187

O deficit da extraordinaria foi supprido pelo saldo da ordinaria, restando 5:962$576.

Além do cófre especial, existe o cofre dos dotes, que no mencionado anno teve a receita de 14:699$129, inclusive o saldo do anno antecedente ; e havendo-se casado 19 orphãas, e expostas, com cujo dote se despendeu a quantia de 17:975$000, teve o Ir. exthesoureiro de fazer o supprimido de rs 3:275$871.

No anno de 1857 foi o movimento deste estabelecimento o seguinte :

Existiam no fim do anno de 1856 :		
Orphãas	80	
Expostas.	48	
Porcionistas	22	150
Entraram no anno de 1857 :		
Orphãas	5	
Expostas.	6	
Porcionistas.	6	17
Casaram :		
Orphãas	6	
Expostas.	8	14
Pássou para a casa da roda :		
Exposta	1	
Falleceram :		
Orphãas	2	
Porcionistas	1	3
Ficaram existindo :		
Orphãas.	77	
Expostas.	45	
Percionistas	27	149

No numero das porcionistas, 16 são do recolhimento de Santa Thereza.

Hospicio de Pedro II.

No anno compromissal de 1856 a 1857, teve este estabelecimento a seguinte

Receita e despeza.

Receita ordinaria, inclusive réis 11:498$776 de saldo do anno anterior.	50:186$456
Despeza ordinaria	58:882$005
Deficit . .	8:695$549
Receita extraordinaria	42:570$972
Despeza extraordina.	27:987$873
Saldo . .	14:583$099
Com o saldo da receita extraordinaria foi supprimido o deficit da ordinaria, e ficou existindo	5:887$550

O movimento deste estabelecimento, no anno de 1857, foi o seguinte :

Passaram do anno antecedente	273	
Entraram	217	490
Tiveram alta.	122	
Falleceram.	53	175
Ficaram existindo. . . .		315

Empreza funeraria.

As enfermarias, e cemiterios publicos, cuja fundação e administração, foram confiadas à Santa Casa da Misericordia, tiveram a seguinte

Receita, inclusive rs. 36$842 de saldo do anno anterior.	369:701$917
Despeza	351:149$209
Saldo. . .	18:552$708

O saldo foi applicado à amortisação da divida que, sendo no fim de junho de 1856, de rs. 447:992$328, ficou reduzida, no fim de junho de 1857, a réis 429:369$680.

Foram sepultados nos cemiterios publicos, no anno de 1857 :

Pessoas livres :	
Nacionaes	3,047
Estrangeiros	3,011
Escravos	2,405
Dos que se ignorava a nacionalidade, e condição.	273
Total . .	8,736

Recolhimento de Santa Thereza.

A receita deste estabelecimento, proveniente do producto de 6 loterias, juros de apolices, beneficios no theatro lyrico, e na Phil'Euterpe, e esmolas de bemfeitores, desde o 1.º de fevereiro até o ultimo de dezembro do anno findo, foi de rs. 82:366$000.

A sua despeza com a sustentação das recolhidas, e com a obra do novo recolhimento, durante o mesmo periodo, importou em rs. 82:744$787.

O saldo a favor do thesoureiro do recolhimento foi por tanto de 378$787.

O pessoal do recolhimento consta actualmente de 18 meninas desvalidas, tendo fallecido uma das 19 que existiam em abril do anno passado.

Continuam ellas a ser confiadas ao cuidado, e ensino de uma regente, e mestra propria, residindo ainda, como porcionistas, no recolhimento das orphãas da Santa Casa, até que possam ser transferidas para o seu novo recolhimento.

A obra deste proseguio, durante o anno proximo passado, com maior actividade. Levantou-se, e cobrio-se toda a ala direita do edificio, e começou-se a levantar a parte esquerda da frente, e da ala correspondente. Tem a mesma obra custada desde o seu começo em 1853 até 31 de dezembro ultimo, réis 150:867$353, a saber, com as ferias, ou mão de obra a quantia de 71:745$665, e com a compra de materiaes 79:121$668.

CARESTIA DOS GENEROS ALIMENTICIOS.

Este mal, que se tem manifestado de certos tempos para ca', tem ultimamente crescido com rapida e assustadora progressão em quasi todas as provincias.

He fóra de duvida que elle se prende a certas causas economicas, que nos não são peculiares, visto como a elevação dos preços he facto observado tambem em outros paizes, sem que nelles possa ser explicado por qualquer alteração nas relações entre a producção, e o consumo ; mas he igualmente incontestavel que entre nós muito o aggravam causas especiaes.

Sem indicar outras, basta lembrar que depois da extincção do trafico, e das epidemias que nos ultimos annos nos tem flagellado, os braços empregados na agricultura teem sensivelmente diminuido, e que, por outro lado, a grande lavoura, offerecendo vantagens superiores a's que pode produzir a dos generos alimenticios, tem absorvido, pela deficiencia que ha de braços para todos os misteres, grande parte dos que a esta se dedicavam.

A colonisação em larga escala seria certamente o grande meio, que modificaria por modo satisfactorio os effeitos destas causas ; mas sendo tantas as difficuldades que, a despeito de todos os esforços e sacrificios, que tem sido, e possam ser empregados, retardam a sua realiseção em tal escala, e tornando-se cada dia mais urgente applicarem-se quaesquer medidas, que promptamente minorem os graves soffrimentos do povo, cumpre que se trate desde ja' de estuda-las, e leva-las a effeito.

Não entrarei no exame, e desenvolvimento das complicadas e difficeis questões, que suscita o objecto de que trato, e dos meios mais adaptados para se remediar o mal. Nem me acho ainda sufficientemente habilitado, pelo conhecimento e justa apreciação de todos os factos que a ellas se ligam, para apresentar idéas completas a este respeito, nem adiantaria, por certo, cousa alguma ao que não póde ter escapado a' illustrada intelligencia e solicitude dos dignos membros da assembléa geral em um assumpto, que por sua alta importancia deve ter attrahido particularmente a sua attenção.

O governo tem tratado, entretanto, de colligir dados positivos, e informações, que lhe sirvam de base, e o auxiliem no estudo desta materia, exigindo-os dos presidentes de todas as provincias. Até hoje recebi sómente os que se acham annexos.

A' vista delles, e de outros trabalhos que ja' foram o anno passado remettidos pelo governo a' camara dos senhores deputados, as luzes e patriotismo da assembléa geral a guiarão acertadamente no estado das medidas praticas mais apropriadas, que dependam do poder legislativo para se melhorar o actual estado das cousas a este respeito.

REPARTIÇAO' GERAL DAS TERRAS PUBLICAS.

O regulamento de 30 de janeiro de 1854, creando esta repartição, incumbio-lhe a direcção, e fiscalisação dos serviços concernentes, 1º à medição e demarcação das terras publicas, e á sua descriminação das que são possuidas por particulares ; segundo à colonisação.

O meu nobre antecessor, fundado em razões da maior evidencia, tomou posteriormente a deliberação de addicionar a estas materias as que se referem as colonias, e presidios militares, e a' catechese e civilisação dos Indios, reunindo-as na mesma repartição não só a vista da intima connexão que as liga, mas tambem attendo a' conveniencia de se exercer continua, e severa fiscalisação nestes ramos ; funcção para que esta repartição se acha, mais do que qualquer outra, habilitada.

Apezar, porem, desta accumulação de serviços, e do seu progressivo crescimento na proporção do desenvolvimento que tem tido, não só os trabalhos de medição e demarcação das terras, e a colonisação, mas tambem o exame, inspecção, e fiscalisação de tudo quanto he concernente aquelles estabelecimentos coloniaes, o expediente da repartição tem-se feito sem embaraços, mantendo-se com tanta regularidade a sua escripturação de receita e despeza, que se tem achado habilitada para conhecer grande parte dos abusos, e extravios commettidos nas repartições subalternas, sobre os quaes tem providenciado, fazendo punir ao mesmo tempo os seus autores.

§ 1º.

Medição, demarcação, e descriminação das terras publicas.

Comquanto não tenha havido, em caso algum, opposição manifesta ao registro das terras possuidas por particulares, não se póde deixar de conhecer, todavia, a grande repugnancia que, em geral, tem os proprietarios a manifestar toda a extensão, e os verdadeiros limites de suas possessões ruraes, e a resistencia de inercia que, como consequencia, embaraça o progresso dos registros.

Por isso poucas são as provincias nas quaes este trabalho se tem concluido ; e nessas mesmas não se póde ter confiança na exactidão do seu resultado, cujo prestimo real he apenas o de mostrar qual a porção de terras que cada um dos proprietarios entende ou lhe interessa fazer persuadir, que lhe pertencem.

Accresce que, ainda nas provincias para as quaes findou o prazo legal relativo ao registro das terras, consideravel numero de propriedades não se acha nelle comprehendido : e para evitar-se esta omissão nenhum meio coercitivo deram os regulamentos, porque os que estabeleceram não abrangem os registros das posses, depois de findo o terceiro periodo.

Entretanto o governo aguarda o resultado do mesmo trabalho em outras provincias para assentar nas medidas que lhe parecerem efficazes, e emprega-las, se por ventura couberem nas suas attribuições, ou solicita-las da sabedoria do poder legislativo, no caso de as excederem.

A incuria da maxima parte dos vigarios, e a falta delles em grande numero de freguezias, tem, por outro lado, contribuido para a demora, e irregularidade, que tem havido nos registros, posto que tenha o governo tomado as providencias a seu alcance para vencer, ou diminuir estas difficuldades.

A vultado he o numero das multas que tem sido impostas pela falta dos mesmos registros. Algumas tem sido annulladas pelos presidentes das provincias, os quaes se acham para isso autorisados por delegação, que lhe fez o governo, da faculdade de conhecer em ultimo recurso, de taes condemnações ; outras, porém, tem sido remettidas ás autoridades fiscaes para promoverem a sua cobrança.

Os trabalhos de medição, subdivisão, e demarcação das terras publicas, um dos primeiros, e mais importantes elementos da emigração espontanea, estão em effectividade nas provincias de S. Pedro, Santa Catharina, Parana', S. Paulo, Alagoas, Maranhão, e Pará.

Differentes causas, as quaes se acham expostas no relatorio do director geral das terras publicas, tem concorrido para impedir que elles se adiantem com rapidez ; entretanto, a fiscalisação exercida sobre os inspectores geraes das medições, e algumas providencias, tem melhorado muito a execução destes serviços.

Isto não obstante, a pratica vai demonstrando que o producto das vendas das terras, ainda quando sejam alienadas pelo preço minimo da lei de 18 de setembro de 1850, não só sera' sufficiente para cobrir as despezas feitas com os ditos trabalhos, mas deixara' saldo a favor do thesouro.

Como experiencia, tem o governo tentado o meio de contratar os mesmos trabalhos com alguns inspectores, obrigando-se estes, por preço fixado, a executa-los pelo modo prescripto nos respectivos regulamentos. A' vista dos resultados, se preferirá entre os dous systemas o que for mais conveniente.

Tenho continuado a procurar informações dos Estados-Unidos, e de diversos paizes da Europa, relativas ás condições, com que sera' possivel contratar habeis engenheiros para se incumbirem das funcções que competem aos ditos inspectores.

Para levar-se a effeito com mais rapidez, e economia os referidos trabalhos em alguns territorios, cuja venda o governo garante para o estabelecimento de colonias, tomou-se a deliberação de contratar com os respectivos emprezarios a medição, e demarcação dos seus perimetros, ficando salvo, porem, o direito de mandar-se verificar a sua exactidão.

Farei aqui menção de uma medida, que o governo julgou acertado tomar a bem dos interesses dos nossos agricultores e criadores de gado.

Em algumas provincias, nas quaes a população e as industrias ruraes se tem mais desenvolvido, acontece não serem ja sufficientes as terras possuidas.

Facilitar, em taes casos, o augmento das propriedades particulares, ou a formação de novas, por meio da acquisição de terras publicas, onde estas existem em grande copia, he acto da mais evidente utilidade. O governo não hesitou, pois, em autorisar os presidentes das provincias de Mato-Grosso e de Santa Catharina, para mandarem medir e demarcar os terrenos, que forem pedidos para lavoura ou criação de gado, e concede-los aos que realmente tiverem intenção e meios para os aproveitar directamente, não excedendo para cada um as que forem para o primeiro mister a extensão de um quarto de legua quadrada, e as que forem para o segundo a de tres leguas quadradas, e mediante o preço, por braça, que for ajustado nas respectivas thesourarias de fazenda, com assistencia do delegado da repartição geral das terras publicas, e approvação dos ditos presidentes.

A mesma autorisação esta' o governo disposto a dar para outras provincias em circumstancias semelhantes.

Acham-se creadas repartições especiaes de terras publicas em todas as provincias como era necessario para poderem ser praticadas as formalidades exigidas para a revalidação e legitimação das posses e sesmarias. Os presidentes das provincias foram autorisados para nomearem interinamente os empregados das delegacias ultimamente estabelecidas.

A revalidação e legitimação das posses e sesmarias, se tem feito com extrema morosidade, causada, ja pelas despezas que estes trabalhos exigem, ja pela opposição de mal entendidos interesses particulares.

O artigo 19 do regulamento de 30 de janeiro de 1854 estabeleceu dous processos diversos para o trabalho relativo à discriminação das terras publicas das particulares, segunda estivessem estas sujeitas ou não à legitimação e à revalidação.

No primeiro caso, competia aos juizes commissarios conhecer dos limites da propriedade particular, com recurso aos presidentes das provincias, e para o governo imperial. No segundo, pertencia ao fôro ordinario decidir as questões por motivo de limites.

Como, em consequencia do antigo habito de invadir-se as terras publicas, raras eram as localidades, ainda as desertas, e as que estavam afastadas dos centros povoados, nas quaes se não encontrassem posseiros, e attendendo à morosidade e incerteza das decisões dadas pelo foro commum sobre as questões dahi nascidas, o governo, autorisado pelo artigo 10 da lei de 18 de setembro de 1850, determinou, por decreto n. 2105 de 13 de fevereiro do corrente anno, depois de ser ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, e de conformidade com o seu parecer, que o conhecimento e decisão de todas as que versassem sobre limites entre terras publicas e particulares, quer estas sejam sujeitas à legitimação e à revalidação, quer não, ficassem competindo aos juizes commissarios.

Com esta deliberação não só se obterá mais rapidez nos trabalhos de medição dos terrenos nacionaes, mas tambem ganharão os proprietarios por se lhes pouparem despezas avultadas e livra-los da prolongada incerteza em que existiam.

Havendo-se encontrado encravados nos territorios em que se tem feito, e se continuam a fazer medições, diversas pequenas posses pertencentes a familias miseraveis, e considerando o governo que, constituindo ellas a fonte unica dos meios de subsistencia dessas familias, não seria conforme aos principios de equidade que, por lhes faltarem recursos para occorrerem às despezas da sua legitimação, ficassem privadas de um direito que a lei faculta, resolveu, de conformidade com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, que, em taes casos, as despezas, de que se trata, corressem por conta dos cofres publicos, por adiantamento, uma vez que a extensão das posses não exceda a 250,000 braças quadradas, devendo ser estes indemnisados logo que os respectivos posseiros melhorarem de fortuna, ou forem aquellas alienadas ; garantindo-se assim os avanços feitos.

Tendo-se resumidamente tratado do que pertence aos serviços que enumerei, refiro-me, para completar esta ligeira exposição, às minuciosas informações que se acham no relatorio do digno director da repartição geral das terras publicas.

§ 2.

Colonisação.

Prestando a mais seria attenção a este importante objecto, o governo habilitado com os recursos que o poder legislativo poz á sua disposição, tem empenhado todos os seus esforços no intuito de promover e facilitar a introducção de colonos, removendo ao mesmo tempo os embaraços que a má vontade, o desleixo e outras causas opdõem à vinda de emigrantes para o nosso paiz.

Persuadido de que a colonisação pelo systema de pequenas propriedades livres, ou sujeitas ao onus de fôro perpetuo, o qual, como he sabido, envolve em si direito de dominio, he a mais propria para attrahir em larga escala a emigração espontanea, a que mais convém, porque pouparà ao Estado sacrificios pecuniarios, enriquecendo-o entretanto com os capitaes que deverá importar, continuei a prestar auxilios a's colonias Santa Isabel, D. Leopoldina, D. Francisca, Blumenau, Thereza, Rio-Novo, e a's de que são emprezarios Rheingantz, e as sociedades Montravel, Silveira e C., de navegação e commercio do Mucury, e «União e Industria».

O interessante relatorio do illustrado director geral das terras publicas, dando noticias minuciosas sobre o estado de todas as colonias em que domina este systema, e que são auxiliadas pelo governo, ou foram por elle creadas, me dispensa de mais amplo desenvolvimento sobre este objecto. Apenas tratarei ligeiramente das duas mais importantes e florescentes—D. Francisca e Blumenau.

Durante o anno passado, cresceu a população da primeira, tendo concorrido 605 colonos recem-chegados ; e o progressivo e rapido desenvolvimento do trabalho aproveitou para a producção agricola terrenos que até alli só eram povoados de mattas virgens, vendo-se ja ahi assentada outra nova povoação.

O estado em geral satisfactorio dos colonos, e o facto de alguns destes, cujos unicos recursos, entrando para a colonia, oram os seus braços, e a boa vontade que os animava, terem ja podido enviar para a Europa quantias de maior ou menor valor, fructo de economias, com o fim de pagarem os transportes de seus parentes e amigos, tem acreditado na Allemanha esta colonia ; sendo disto uma prova o saber-se que as passagens de todos aquelles 605 colonos foram pagas por elles mesmos, não tendo excedido a 20$000 a importancia das despezas que com cada um fez a associação.

Se ainda não avultam os resultados que a colonia D. Francisca apresenta, porque a sua população he diminuta, e o desenvolvimento das riquezas demanda tempo, he de esperar que a economia na administração, o amor ao trabalho, e o espirito de ordem, que reinam neste estabelecimento, lhe assegurem um futuro de progressiva prosperidade, constituindo-o em pouco tempo centro importante de correntes de emigração.

Devendo esta colonia, como ja em outras occasiões se tem dito, concorrer poderosamente para a colonisação da provincia do Paraná, mandei com este desenho dar principio à construcção de uma estrada geral para communicar a que se dirige da provincia de S. Pedro à Coritiba com a povoação de Joinville.

E por occasião de proceder-se ás explorações para esse fim, reconheceu-se a possibilidade de abrir-se com pequena despeza uma estrada de rodagem transpondo a serra do Mar.

São evidentes as immensas vantagens que resultaram dessa via de communicação, não só em relação ao extenso commercio que se faz de erva-matte no Parana', como porque, ligando as agglomerações coloniaes formadas nas varzeas proximas a' lagoa Saguassú, e ao rio S. Francisco com os sertões salubres e os terrenos de serra ácima sera' uma arteria importante para a circulação dos emigrantes.

Resta-me tocar em uma occurrencia que podendo ter consequencias prejudiciaes ao estabelecimento de que se trata, não lhe causou por ora, felizmente, o menor abalo.

Tendo elle sido formado por negociantes e com capitaes da cidade de Hamburgo, a sociedade que a emprehendeu, necessariamente devia sentir a commoção da ultima, e grande crise commercial e financeira que se manifestou nos Estados-Unidos, na Europa, e especialmente naquella cidade.

O agente que nesta côrte tinha a dita sociedade, ou porque receiasse o seu fallimento em taes circumstancias, ou por quaesquer outros motivos, deixou de prestar a' administração da colonia os meios pecuniarios precisos para sua sustentação ; falta que poderia, senão occasionar a dissolução da mesma colonia, ao menos levar o descorçoamento aos seus habitantes, além do prejuizo que dahi resultaria a' nossa colonisação em geral, e de outros males consideraveis que produziria.

O governo, em tão criticas circumstancias, as quaes podiam influir no credito desta colonia, e até na emigração em geral, não hesitou em fornecer ao administrador da colonia por adiantamento, até que com mais vagar se dessem as convenientes providencias, a quantia de 2:000$000 mensalmente, a qual devera' ser paga por aquella sociedade, a cuja directoria fez dar conhecimento da deliberação que tomara.

Quanto a' colonia Blumenau, he tambem prospero o seu estado ; mas ao emprezario fallecem os meios necessarios para dar a tão esperançoso estabelecimento o desenvolvimento de que he susceptivel. O governo lhe prestou os auxilios que eram indispensaveis.

O governo não se tem limitado a proteger as colonias existentes. Reconhecendo a grande importancia dos centros coloniaes, procurou entender-se com o superior da ordem dos religiosos trappistas para fundarem uma ou duas colonias em qualquer provincia que escolherem.

Estes religiosos, que se dedicam a' agricultura, tem provado praticamente não só a sua aptidão para formarem estabelecimentos coloniaes, mas a influencia que exercem sobre grande parte da população belga. Podem ser-nos pois muito uteis, attrahindo para o nosso paiz consideravel numero de familias de trabalhadores moralisados, e com conhecimentos muito desenvolvidos da agricultura.

Esperar-se que a simples offerta de terras, por mais pingues, e mais bem collocadas que sejam, offereça incentivo bastante para attrahir braços ao imperio, he desconhecer o que a experiencia nos está mostrando. Muitas são as difficuldades que estorvam a resolução de procurar um paiz novo, e que de mais a mais tem sido tão mal avaliado na Europa. Não me occuparei agora com a exposição das causas que tem concorrido para se formar uma opinião que não nos he muito favoravel a este respeito. O governo não tem deixado de empregar todos os meios de fazer saber a verdade. O certo he que hoje as preoccupações vão-se desvanecendo.

Attentas estas circumstancias, parece que o melhor, e talvez o unico meio de esclarecer este ponto, he o argumento pratico. Formem-se agglomerações de colonos. Se estes forem bem succedidos, como he de esperar, elles mesmos serão os que se hão de encarregar de transmittir aos seus amigos e parentes o estado de abastança em que vivem.

Tardia sera' a corrente de transmigração para o Brasil, se confiarmos sómente do tempo esta grande obra. Muitos são os receios que assaltam o emigrante, quando tem de escolher o paiz de sua futura residencia. He necessario determinar-lhes a vontade, e isto não se consegue de um modo satisfactorio senão com perspectiva segura de facilidades na patria da sua escolha O exemplo que nos fornece a colonia de D. Francisca, he o mais poderoso argumento de que o estado prospero do colono o incita a convidar seus amigos e parentes a virem participar da prosperidade em que se acham ; e tal he o impulso de que são levados neste louvavel empenho que chegam a pôr a' disposição delles os pequenos meios que lhes sobram.

Augmentar, porém, estes centros coloniaes, não he facil. O governo deve ajudar sua formação.

Com este intuito tenho dado todos os soccorros ás colonias S. Isabel e D Leopoldina, estabelecidas na provincia do Espirito Santo, e foi por tal modo que tentei o ensaio das colonias por meio dos padres trappistas, para o que me prevaleci da autorisação que ao governo da' a lei das terras.

Ao mesmo tempo que o governo tem assim promovido a colonisação pelo systema de pequenas propriedades, não deixou de applicar, por outro lado, os meios ao seu alcance para facilitar aos lavradores a acquisição de colonos trabalhadores.

Para este fim tem feito a associação central de colonisação os avanços necessarios para occorrer ás despezas de transporte de colonos que mandou vir, para se empregarem temporariamente nas fazendas por contratos de parceria, ou de arrendamento, e por salario ou por outro modo.

He de esperar não appareçam embaraços futuros que impossibilitem de continuar a satisfazer as necessidades, não só dos proprietarios de terras especialmente, como em geral, dos emprezarios de qualquer industria.

Se, porém, não tem a associação de lutar com difficuldades invenciveis no exterior, infelizmente faltam-lhe os meios precisos para cumprir as obrigações que contrahio pelos seus estatutos, e pelo contrato celebrado com o governo imperial em 26 de março de 1857.

Convencida a associação de que não podia, apezar dos grandes favores que o governo lhe garante pelo dito contrato, satisfazer aos seus compromissos, requereu a reforma do mesmo contrato, bem como dos seus estatutos ; mas entendeu o governo que, a par das modificações que ella propoz, se não achavam todas as garantias necessarias.

Por isso, assim como para proporcionar a' mesma associação mais amplos meios de satisfazer os fins a que se propõe, foram-lhe offerecidos dous projectos dependentes um do outro. O primeiro simplificando a administração, e dando ao governo a justa intervenção que lhe compete pelos immensos favores com que a dota ; o segundo alterando o contrato que com ella havia celebrado, e alargando as concessões que ja lhe haviam sido feitas.

Estes projectos acabam de ser adoptados pela assembléa geral dos accionistas, e ja se acham nomeados o presidente e o vice-presidente, na conformidade desta reforma.

Com quanto em regra seja conveniente que esta colonisação se effectue sob a influencia e direcção de um só pensamento, e segundo um systema uniforme na celebração dos contratos, e no modo de transporte dos colonos, pois que a concorrencia nesta materia pode produzir effeitos funestos, todavia não se deixa de conhecer que a grande extensão do imperio torna impraticavel a rigorosa execução deste principio, para que seja completamente satisfeita em todas as provincias a necessidade que sentem de braços os proprietarios de terras.

Resolveu, portanto, o governo permittir a formação de associações de colonisação nas provincias, onde a sua conveniencia se demonstrasse ; e assim, por decreto n. 1979 de 26 de setembro de 1857, autorisou a organisação de uma, especialmente para a provincia de Pernambuco, estendendo suas operações ás da Parahiba e das Alagoas, celebrando com ella o contrato que se acha annexo, sob as mesmas condições e regras com que se rege a referida associação central.

Com o fim de aproveitar as luzes de pessoas que aos conhecimentos que suggere o estudo da materia reunissem os que são subministrados pela experiencia, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. conselheiros Manoel Felizardo de Souza e Mello e Luis Pedreira do Couto Ferraz, Drs. Thomaz Gomes dos Santos e Luiz Peixoto de Lacerda Werneck, Hermann Liebich e Luiz Decosterd. Esta commissão por mim presidida, prestando-se a este trabalho com todo o desvelo e interesse, ja tem dado começo a' discussão das variadas materias que estão annexas com a colonisação, e espero colher esclarecimentos que habilitem o governo a tomar as medidas mais proprias para chamar ao paiz braços de que tanto necessita, devendo declarar desde já que ella reconheceu unanimemente a necessidade de se crearem grandes centros coloniaes, ainda a' custa dos cofres publicos, para se dar impulso a' transmigração para o imperio, sendo que destes he que deve partir o incentivo para que nossas terras sejam procuradas.

Os desagradaveis successos que occorreram em dezembro de 1856 na colonia Ibicaba, não podiam deixar de exercer, com maior ou menor força, alguma influencia sobre os animos, quer dos individuos na Europa dispostos a tentar melhor fortuna em paizes novos.

Compria que o governo se habilitava com informações positivas e minuciosas para tomar as providencias mais acertadas que taes acontecimentos exigiam ; e como da inspecção que, por ordem do meu illustre antecessor, havia sido feita pelo Sr. brigadeiro José Joaquim Machado de Oliveira, não houvessem resultado os esclarecimentos necessarios para se conhecer exacta e plenamente o estado, e os defeitos dos estabelecimentos coloniaes da provincia de S. Paulo, e principalmente daquelles de que he empreza a casa Vergueiro & Companhia, encarreguei ao illustre desembargador o Sr. Manoel da Jesus Valdetaro a commissão de novamente inspeccionar esses estabelecimentos.

Os relatorios que este digno magistrado apresentou em desempenho desse encargo (os quaes se acham juntos), descrevem o estado de vinte oito das principaes colonias da referida provincia.

A leitura destes documentos faz conhecer que grande parte das accusações dirigidas as administrações daquellas colonias por differentes colonos, carece de fundamento, e que ha exageração em outras.

Entretanto verificou-se, infelizmente, que, em um ou outro caso, se praticaram alli com effeito factos menos regulares, dos quaes soube aproveitar-se a malevolencia para provocar o motim que teve lugar em dezembro de 1856, passando depois a referi-los na Europa com as mais negras côres.

Cumprindo ao governo tratar de reparar, quanto fosse possivel, os erros que eram denunciados, e prevenir a sua reproducção, expedi ordens neste sentido ao presidente da provincia.

Mas, força he reconhece-lo, quaesquer que sejam as medidas que se appliquem para este fim, nunca serão completas, emquanto os colonos não tiverem, como he de manifesta necessidade, um curador que zele, e defenda os seus interesses, e um juiz privativo para todas as causas derivadas dos seus contractos com os proprietarios das terras, inspirando inteira

FOLHETIM.

OS AMANTES DE SANTA PERINA.*

POR CHAMPFLEURY.

V

(*Continuação.*)

Poder-se-ha imaginar quanto a representação dada em Passy pela bella Rosinha daria motivo vasto para palestra a sociedade Gibassier. He o que acontece em todos os pequenos circulos, onde os mesmos individuos são forçosamente levados para as discussões. A' excepção de um numero certo de homens, e de mulheres, que tendo outr'ora occupado uma grande posição, continuavam a ir à noite às reuniões, e conservavam se em uma reserva aristocratica, em presença da burguezia de Santa Perina, os pensionarios viviam entre si, e as suas proprias observações só os podiam levar á malignidades continuadamente renascentes. Madama Gibassier, cuja tendencia de espirito astucioso achava satisfação em estudar em um pequeno circulo, tinha por muito tempo escolhido, antes de congrega-los, os auxiliares para sua reunião. Teve logo mil cuidados e attenções para com um antigo official superior de artilharia, que a guerra tinha condemnado a completa surdez.

O tenente-coronel Roustamy era alferes do salão de madama Gibassier ; fazia-se respeitar por seu grao, e nome. Foi uma conquista preciosa. Um antigo coronel, achacado de paralysia geral, que era levado todos os dias em uma cadeira de braços e com rodas, achou nesta sociedade difamante uma especie de compensação a seus males.

Já não esperando curar-se, apezar de ter experimentado todos os remedios, e corrido todos os banhos da Europa, o ex-consul satisfazia-se com ouvir censuras a todas as pessoas, que conservavam o uso de seus membros. As maiores calumnias não assustavam, e o tenente coronel, graças à sua surdez, podia toma-las por affabilidade. A Instituição continha vinte velhas donzellas, entre as quaes madama Gibassier fez uma escolha. Certa de entender-se com todas as velhas, cuja igualdade de caracter o celibato tinha mudado, a viuva, sem ser capaz de fazer observações physionomicas, tomou por base os narizes mais agudos, e os labios mais finos. E a escolha foi de conformidade com a sciencia de Lavater. Se ajuntar-se a este pessoal uma velha marqueza, condemnada a um tremor perpetuo da cabeça, por uma contracção nervosa, uma cega melancolica, e uma mulher, que deixava escapar de quando em quando uma especie de latido, ter-se-ha uma idéa perfeita do club das mulheres doentes, presidido por madama Gibassier, cuja cadeira mais alta, que a de suas visitas, estava collocada entre a cadeira de braços do antigo consul paralytico, e a do tenente coronel atacado de surdez.

S. Sebastião nunca foi mais crivado de flexas pelos pintores do que a pessoa que ahi entrasse em discussão, no tempo destas famosas reuniões, que celebravam-se unicamente duas vezes por semana, porque madama Gibassier tinha comprehendido que a maledicencia muitas vezes repetida causaria desagradavel monotonia ; mas nos outros dias, ajudada por duas velhas, suas intimas amigas, que serviam-lhe de fieis, lugares-tenentes, talhava a obra para os dias de recepção.

Justamente o dia seguinte a' representação de Rosinha foi uma das segundas-feiras de madama Gibassier.

— Quanto perdeu, meu caro senhor, disse ella ao consul, não tendo podido assistir hontem ao theatro de Passy ! Ah ! nós vimos caras mui lindas.

— Mamada Gibassier, ficar-lhe-hia muito obrigado se me desse algumas noticias.

— Em verdade não sei por onde comece, visto que occorreram muitas cousas...

Todo o club então deu o seu parecer : uns propunham que começasse por M. Flamarens, outros citavam madamesella Bourdotte, apontavam madamesella Chaumont, madamesella Miroy, porque he preciso dizer que as velhas donzellas occupavam-se ainda mais com as velhas suas semelhantes, do que com as mulheres.

As leis mysteriosas das corporações, que fazem que um cocheiro, conversando na estação com outro cocheiro desoccupado só falle em viagens e viajantes, os comediantes occupam-se somente com os seus camaradas, os pedreiros admirando a cobertura de um telhado, explicavam cabalmente este interesse das velhas em se difamarem reciprocamente ?

Se o tenente coronel não fosse surdo, de certo tremeria das palavras de todas estas mulheres, que se maldiziam mutuamente ; mas nada lhe podia ferir o tympano, nem mesmo os latidos da velha, que se tinha collocado ao seu lado afim de que o circulo estivesse desembaraçado della.

— Minhas senhoras ! minhas senhoras ! bradou madama Gibassier reclamando silencio, se fallardes todas a um tempo, arriscai-vos a não ser comprehendidas. Parece além disto que fallais muito de pessoas a's vezes... He bom não espraiar tanto o espirito, sob pena de o perder... Peço-vos permissão para occupar-me um momento do vestido singular, que trazia insolentemente madamesella Bourdette nesta representação. Vio-se jamais semelhante audacia em vestir-se nos theatros ? Uma guarnição de pedras luzentes na idade desta velha dansarina ! Em verdade, na Instituição, só M. Cedré seria capaz de acompanhar semelhante mascara !

— E Mr. Cedré esta' apaixonado por madamesella Bourdette ? perguntou o ex-consul.

— O pobre homem nem pensa em tal ; foi arrastado a acompanhar a dansarina, servindo-lhe de cavalleiro, porque algumas destas senhoras não quizeram acompanhar madamesella Beurdette, vestida como rainha de theatro.

— De certo, disseram em côro todas.

Um latido da dama nervosa pareceu confirmar a opinião publica.

Depois discutio-se a questão da admissão das mulheres do theatro de Santa Perina.

A administração de soccorros publicos soffreu uma censura geral nesta circumstancia. Todas as mulheres, que se diziam devotas, iam religiosamente aos officios da capella do estabelecimento, e foi decidido que muitas d'entre ellas consultariam ao capellão, o padre Falaise, para que reprehendesse asperamente madamesella Baurdette, por causa do seu vestido, cheio de pedras, que foi certamente prophanado outr'ora nos tablados da opera.

Depois chegou a vez de madamesella Miroy ser exposta no pelourinho. O seu crime consistio em uma notavel falta de attenção para a comedia, e em uma attenção profunda para cada um dos movimentos de M. Perdriset.

— No omnibus, disse madame Gebassier, pedi-lhe que me esclarecesse sobre uma passagem do drama, que fingi não ter comprehendido, e madamesella de Miroy ficou atonita, sem poder responder. De certo não ouvira uma palavra da peça, esta grande louca, que imagina que M. Perdriset vai passar o tempo a suspirar por ella.

— Dizem, tornou amargamente uma das velhas, que julga casar-se com elle.

— Se he assim, diz madamesella Gibassier, poremos cobro nisto. Até nem comprehendo como deixaremos que intrigas vinguem entre nós.

— Madame Gibassier tem razão.

— Não vi ao principio M. Perdriset expor-se a graves incommodos, passando partes da noite debaixo da janella da sua bella ?

— Mas o director logo interveio nisto.

— E quem o preveniu, exclamou madame Gibassier, senão eu, por meio de uma phrase astuta cuja origem elle não podia suppôr ? E não se poderia empregar um meio igual com mais precaução, ainda para advertir madamesella Miroy do perigo que a ameaça.

Neste momento, as velhas defendendo a corporação, pareciam tomar o partido de madamesella de Miroy contra M. Perdriset, que andava fazendo a côrte a' madame de la Gorgette. O chefe da secretaria foi declarado um insolente libertino, por nunca ter dirigido uma homenagem a alguns dos membros do club femenino.

Estes assumptos eram interrompidos de quando em quando por estranho latido de madame de Lacourtie, cuja infermidade foi a causa della entrar em Santa Perina. A pôbre mulher soffria desta doença, que não podia vencer, e que forçosamente a isolava da sociedade. Os medicos esperavam que uma viva emoção a podesse curar, e esforçavam-se por induzir a seus pais a casarem-na. Ainda que ella fosse rica, muitos pretendentes repelliam a idéa de esposar-se com uma mulher que dava latidos de repente em qualquer lugar onde se acha. Tendo 35 annos appareceu um moço, cujos negocios estavam tão embaraçados, que não recuou ante esta união : graças a uma singularidade desta natureza, os credores do marido foram pagos, mas a fortuna passou rapidamente para as mãos do prodigo, que abandonou a mulher, que elle tinha desposado por interesse. Nos primeiros annos do casamento, o marido affectou conduzir-se honestamente, junto da pobre desgraçada : levou-a ao theatro, ainda que um latido subito interrompendo a peça revoltasse o salão inteiro ; mas era para chegar a dispor da fortuna inteira de uma mulher, que muito fraca para resistir, deixou-se despojar della. Ella passou assim trinta annos, separada de seu marido, arruinada, não lhe restando senão fracos recursos, e então a instituição Santa Perina pareceu-lhe um refugio contra o mundo, aonde não podia estar mais, madame Gibassier apoderou-se della desde a sua chegada, porque esta velha cuidava em abrigar-se debaixo da influencia de nomes e titulos nobiliarios. Sem sociedade, temendo ser repellida pelos pensionarios por sua enfermidade, madame de Lacourtie, deixou-se levar para o club, e só descobrio mais tarde a sua terrivel organisação, para o qual tinha entrado ; mas de uma fraqueza immensa, conhecendo as malicias de que madame Gibassier, e suas amigas podiam usar, não se atreveu a separar-se do club das mulheres doentes, e se não se ajuntava para os maliciosos assumptos, para as denuncias e cartas anonymas, parecia approva-las com o seu silencio.

Madame Gibassier não lhe perguntava nada : o seu unico fim era ser protegida pelos numerosos cumplices, dos quaes uns podiam ser animosos, outros timidos, segundo o temperamento ; mas era necessario impor aos pensionarios da instituição por meio de certo grupo, e a velha era bem succedida. O nome de madame Gibassier era pronunciado em Santa Perina, com um certo terror ; quantos pensionarios mudavam de opinião, quando lançava sobre elles seu olhar prescrutador que saltava como uma flecha de um verde-claro, quasi sempre occulto atraz das palpebras enrugadas que pestanejavam ! Este olhar faria acordar a um tigre indolentemente estendido sobre a areia, apparentemente em perfeita tranquillidade, e que o menor ruido desperta logo. Madame Gibassier parecia sempre estar a espreita : ella tinha uma physionomia de familia de agente de policia, cuja vista vai sempre da direita para a esquerda, e nunca se fixa no horisonte. Dizia-se que madame Gibassier via pelas costas, pelas respostas precipitadas que dava de repente as pessoas que admiravam-se de ter sido observadas sem o saberem. Os tratos secos e delicados de madame Gibassier não se prestavam as suas observações, porque sentia-se que as melhores acções contadas em sua presença se deviam desfazer como as perolas no vinagre. Fallando pouco, porém asperamente, madame Gibassier tinha-se apoderado facilmente té certo ponto da autoridade, debaixo de qual de suas companheiras se humilhavam, sem dizer palavra. Com um gesto, com um olhar, sabia sorprender as conversações mais animadas, e as molêtas, que estavam encostadas a cada um dos lados de sua poltrona formavam instrumentos despoticos, taes como a imaginação podera' dar-nos os dos soberanos dos povos selvagens. Quando a discussão se tornava vehemente, os adversarios começavam a fugir dos gestes, e dos olhares da presidente do club, uma pancada produzida pelo embate das duas maletas, uma contra outra, era mais imperiosa que todas as campainhas das assembléas deliberantes.

M. Tringle não continuava suas queixas sobre a cosinha, e receava tanto estas noticias como se a morte viesse, com seu dedo secco, bater duas pancadas pela manhãa em sua porta. Ainda que as mulheres sejam talvez menos sujeitas que os homens aos terrores insensatos, que causa a morte na velhice, as estatisticas certas sobre a educação da vida, os factos numerosos de que M. Tringle tinha sempre uma grande provisão, eram escutados com uma certa attenção pela assembléa. Zombava-se de M. Tringle depois de sua retirada, porém supportavam-no ; e, era elle um dos raros interlocutores da sala, que tinha o direito de ter por algum tempo a chave da conversação. Além disto era protegido pelo ex-consul paralitico, que se ligava a' vida com este furor, que se desenvolve nas pessoas doentes. Depois que M. Tringle contou o caso singular de um homem, que depois de ficar mutilado cahindo de um sexto andar, tinha vivido 64 annos em um leito, sem poder fazer uso dos membros, teve um amigo devotado na pessoa do consul. A doença chronica he uma especie de prisão para sempre, que deixa tanta esperança ao doente como ao prisioneiro : os sonhos de saude operam-se em uns, assim como a esperança de liberdade se apodera de outros.

Graças ao seu repertorio de anecdoctas, M. Tringle era supportado na sala Gibassier, e silenciosamente assistia as conferencias, sem tomar parte nos maliciosos tramas que ahi urdiam-se ; o espirito de M. Tringle era semelhante ao Elisêo phantastico, com quem os velhos de uma idade incalculavel passeiam nos jardins embalsamados, e renascem todas as manhãas para uma nova vida. Junto de madama Ravier, Mr. Perdriset tinha zombado de M. Tringle, tinha escarnecido de suas crenças, e depois ia, não era visto. M. Tringle não tinha sobre a morte as mesmas idéas que M. Lobligeois, porque entre todas as paixões a do ouro he a que ao passo que faz os dedos de gancho, inspira n'alma um amor immoderado pelo corpo ; mas M. Tringle, de um caracter raro, não podia supportar uma contradicção, e nem a perdoava. Assim poder-se-ha imaginar que rancor não teria a aquelles que ousavam zombar de factos tão importantes, como os da prolongação da existencia.

Quando madama Gibassier encetou o capitulo relativo a M. Lobligeois, M. Tringle estava perdido em combinações culinarias d'uma sopa confortativa, que não devia conter menos de quatorzo especies de legumes ; segundo elle, os sucos nutrientes de productos tão variados produziriam effeitos salutares ; mas parecia-lhe difficil levar o economo de Santa Perina a ordenar esta sopa. Se os quatorze legumes ferviam no cerebro do maniaco, os novos costumes de M. Lobligeois prestovam-se ainda a uma maior variedade de commentarios. Tinha-se declarado que elle estava namorado, porque tudo o provava ; mas quem era a pessoa tão cheia de encantos para mudar tão completamente um homem até então devorado pela paixão do ouro ? Cada uma das mulheres dizia o que pensava, sem poder achar o objecto da chamma do avarento. Esta curiosidade não satisfeita, esta inquietação de vagar atravez de uma multidão de commentarios, davam aos frequentadores do club o aspecto epileptico de poetas que perdendo de repente a memoria procuram rimas. As boccas contrahiam-se, as fontes cavavam-se, mil rugas novas ajuntavam-se as antigas, as barbas alongavam-se, todas estas cabeças velhas occupavam-se muito com o nome de Lobligeois, somente com a intenção secreta de achar um nome feminino para tomarem-no a sua conta expo-los um e outro ao ridiculo, e obter o resultado de um interessante escandalo.

Neste momento M. Lobligeois entrou ! Não mais o Lobligeois de outr'ora, o avarento de unhas nojentas, o homem de sobrecasaca açafroada, de chapéo surrado, aquelle que trazia um cordão de tafetá enrolado em redor dos colarinhos da camisa, dobrados pelos dedos engordurados de uma cozinheira, os quaes assemelhavam-se a duas pontas de chifre, mas um outro Lobligeois novo, que aproveitava as theorias de remoçamento de M. Tringle, um Lobligeois de paletot novo, de camisa branca, um ente sobrenatural por assim dizer.

Um ligeiro murmurio de pasmo ouvio-se na sala com a sua chegada.

— Fallavemos de sua pessoa, Sr. Lobligeois, apressou-se em dizer madama Gibassier. Essas senhoras lamentavam a sua ausencia.

O avarento inclinou-se, sem presentir os olhares que cravavam-se nos seus vestidos como pregos.

Neste momento, M. Lobligeois estava na posição de uma victima cercada de assassinos, dos quaes nenhum se atreve a dar os primeiros golpes. Madama Gibassier offereceu-lhe uma cadeira, e collocou-a de tal sorte que o desgraçado podia ser estudado de perfil, de costas, sem que nenhum movimento ou estremecimento fossem perdidos. Como mulher habil, madama Gibassier preparou espontaneamente o plano de ataque : era preciso que antes do fim da sessão M. Lobligeois lhe revelasse o segredo. Seu ouro, a quem elle amava mais que a vida, se gastando em parte nestas affecções do «toilette» ; porque não seria mais facil arrancar-lhe o segredo ?

Assentado como em um banco de réo, M. Lobligeois estava tão desapercebido que não suspeitava o trama urdido. Toda a idéa fixa chama a observação mais desenvolvida ; porque a observação sempre dirige-se à idéa fixa. Uma luz interior tinha-se apoderado de M. Lobligeois, e fazia luzir um brilhante sol, em cujo centro apparecia a imagem de Rosinha. Se a paixão do ouro quasi extincta procurava recobrar os seus direitos, estes raios luminosos que circulavam essa imagem da actriz não associavam este amor nascente ao poder da fortuna ? A avareza sorria-se ainda para o avarento, e a primeira paixão casava-se bem com a nova. Graças ao que M. Lobligeois chamava sua economia, era-lhe permittido hoje satisfazer os menores desejos de Rosinha, se ella aceitasse as homenagens do namorado. Tambem M. Lobligeois não podia acautelar-se nos interrogatorios do terrivel tribunal, perante o qual se achava.

Mamade Gibassier chamou a conversação para o calculo do pessoal femenino de Santa Perina, e foi uma carniceria tal que o espirito de M. Lobligeois revoltou-se. As settas de amor deixam logo nas feridas uma sorte de balsamo que torna melhores as naturezas mais pervertidas. A humanidade apparece sob uma luz mais brilhante, um caracter satyrico torna-se benevolo, as acções humanas tomam côres de tintas menos tristes e egoistas, os sentimentos parecem mais sinceros, as palavras mais amigas ; o bem, o bello e o verdadeiro, esta trilogia phantastica, procurada pelos philosophos, parece existir de alguma sorte no paiz regido pela liberdade, igualdade e fraternidade. A mentira, as intenções malevolas, as perfidias, as traições, os escandalos, as inimizades, ficam banidas da terra. O espirito adopta as utopias generosas sonhadas pelos grandes. E toda esta transformação he produzida pelos olhos da mulher, por uma bocca sorrindo-se, pela frescura da mocidade ! Amor, amor, perdeste a' M. Lobligeois !

Ouvindo estas picantes satyras, estas palavras desabridas, estas perfidas inducções contra todas as senhoras do estabelecimento, M. Lobligeois ficou irritado. Entretanto madame Gibassier continuava na sua carnificina, sem reparar a indisposição do avarento : trazia todos os nomes das senhoras da Instituição, e ajuntava a cada um delles uma breve biographia envenenada, fria, e sem sabor como producto de uma vibora. Algumas vezes, uma palavra bastava-lhe para abater aquelle de quem se occupava. E todas as velhas applaudiam esta especie de exterminio. O fim de madame Gibassier era personificar tão cruelmente cada uma das mulheres de Santa Perina, que M. Lobligeois desse signaes certos de repulsão, quando comparasse a pessoa a' quem elle amava ; mas, ainda que bem habil, madame Gibassier foi enganada em seus calculos : o estado do espirito do avarento fez com que elle estremecesse à cada uma nova accusação, sem manifestar symptomas mais pronunciados ouvindo estas calumnias. Então madame Gibassier disse : « Não esta' na casa aquella de quem M. Lobligeois esta' namorado. » Porque ella tinha feito passar por sua lingua envenenada todas as mulheres de Santa Perina, sem ainda omittir as mais idosas ; mas a situação, em que achava-se o avarento não podia escapar-lhe ; ella via-o, sentia que elle estava em ancias para retirar-se dahi, comprehendia que não tornaria a vir outra vez, e que uma antipathia pronunciada tinha substituido não a sympathia, mas o habito adquirido depois de um anno por M Lobligeois de frequentar o seu circulo. Ve-se muitas vezes pessoas ligadas pelos mesmos instinctos e gostos, viverem em boa intelligencia até que uma dellas lança-se em outras veredas, vendo abrir-se para si novos horizontes : o tratado de união foi interrompido por uma alta barreira. Quanto mais estas pessoas ligaram-se outr'ora para intimas murmurações, tanto mais tornam-se frias, quando uma esta' em progresso e a outra estacionaria. Ambas se approximam com reserva, suas mãos não se apertam mais com expansão, a frieza parece communicar-se até a pelle dos dedos, as affinidades rompem-se, o embaraço succede a' uma doce familiaridade. Quando se a encontra tem-se pressa de a deixar-se, e o « au revoir » he pronunciado com um tom, que demonstra bastante quanto satisfara' não continuar-se a ter essas relações para o diante. Ainda que estas delicadezas não podessem produzir-se nas reuniões de madame Gibassier, que baseava-se na diffamação, os signaes principaes de um rompimento não deixaram de fazer sentir-se na physionomia de M. Lobligeois. Por seu semblante embaraçado, por sua presença, pela maneira pela qual estava assentado na cadeira, era facil suppôr-se quanto desejava, sem a isso resolver-se, despedir-se da sociedade. Mas madame Gibassier comprazeo-se em fazer o avarento soffrer, tencionando milhares de comprimentos exagerados, comprimentos que versaram sobre o seu bello talhe, sobre a boa escolha de seus vestidos, especies semelhantes de mordacidade em cuja confecção excedem as mulheres. Por differentes vezes, sendo rodeado de mil tratamentos, aos quaes não podia responder, tão numerosos eram os seus inimigos que M. Lobligeois tentou levantar-se, mas uma palavra mais picante obrigava-o a' tornar a sentar-se. Comprehendia agora que o seu segredo tinha sido adevinhado, e maldizia seus vestidos, que tinham-n'o trahido ; receiava mais que o conselho dos Dez, este club de mulheres, cuja formidavel curiosidade podia apreciar. Lembrava-se das execuções, a' que tinha assistido ; ja' não eram as orelhas, os olhos e as unhas que temia, mas as escarpellas, que se abririam depois da sua partida para o esfolar. Tambem tentou domar a physionomia para tomar um ar risonho ; expellio de si a temeridade até esforçar-se em concordar com as damas do «club», lançando um malevolo golpe contra madamesella Miroy. Era trabalho perdido. Uma ovelha cahindo em um grupo de lobos não póde ser bem succedida se para salvar a vida quizer tornar-se lobo. Se elle enganasse o pastor, se mostrasse onde estava guardado o rebanho, aproveitar-se-hia disto, mas a ovelha não deixaria de ser devorada. Em um momento M. Lobligeois desejou pedir compaixão para si, porém esta palavra era desconhecida no diccionario de madame Gibassier ; e as alternativas de receio e de terror, pelas quaes passava o avarento, apresentavam a' assembléa um espectaculo, que provava bem seu poder. Não foi senão depois de um grande esforço que M. Lobligeois pode levantar-se e deixar uma sala, que parecia-lhe um matadouro. Assim como o avarento tinha pensado, a discussão versou exclusivamente sobre si, as suas acções passadas, seus feitos e gestos, e madame Gibassier não teve necessidade de recommendar ás companheiras, que não deixassem de vigiar dahi em diante, por todos os meios possiveis, o procedimento daquelle que passava por um renegado.

(*Continuar-se-ha.*)

* Vide *Diario* n. 178.

ILEGÍVEL

confiança pela imparcialidade, justiça e promptidão de suas decisões. A creação destes funccionarios foi igualmente reconhecida pela commissão a que ultimamente me referi.

Aquelles e outros actos do governo, os quaes revelam todo o seu empenho e firme proposito em promover e assegurar o bem-estar dos colonos, harmonisando os seus interesses com os dos emprezarios, e o conhecimento exacto dos factos, e do satisfactorio estado em que estes, em geral, se acham no imperio, são os mais fortes argumentos para contrariar o que se tem escripto em differentes artigos publicados pela imprensa allemã contra a colonisação no Brasil, os quaes devem ter produzido funesta impressão, pondo em duvida pelo menos, as vantagens que os emigrantes podem encontrar entre nós.

Ao mesmo tempo que o governo se tem esforçado por assegurar a sorte do colono em terra, não se descuidou de melhorar sua condição no mar por occasião do seu transporte para nossos portos. Para isto foram consultados os regulamentos de outros paizes sobre esta materia; e de conformidade com as regras mais geralmente seguidas naquellas nações em cujos portos costuma embarcar maior numero de colonos, foi publicado o decreto n. 2168, do 1º do corrente, o qual se acha annexo.

Concluirei, ponderando que o progresso da emigração para o nosso paiz depende, em grande parte, de disposições legislativas, que regulem convenientemente os casamentos entre as pessoas que professão religiões differentes da do estado.

(Continua.)

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 30 de julho de 1858.

Circular aos Exms. presidentes das provincias do Sul.—Participo a V. Exc. que esta provincia goza de tranquillidade.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Pará. Accuso a recepção do officio, que V. Exc. se servio dirigir-me em 20 do corrente, com dous exemplares da collecção de leis promulgadas pela assembléa legislativa dessa provincia na sessão extraordinaria do corrente anno.

Dito ao Exm. presidente do Piauhy.—Com o officio, que V. Exc. se servio dirigir-me em 9 do corrente, recebi duas collecções de leis dessa provincia promulgadas o anno proximo passado.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Tendo prorogado por mais dez dias o praso de vinte que, em 12 do corrente, concedi ao recruta José Joaquim de Jesus, para provar a isenção, que diz ter para não ser obrigado a servir no exercito: assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Com este faço apresentar a V. Exc. para ser inspeccionado, o recruta Joaquim Correia de Araujo.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Não tendo vindo ainda do presidio de Fernando as informações, que se exigiram para se poder resolver acerca dos pedidos de medicamentos, e visto a urgencia com que o delegado do cirurgião mor solicita a sua remessa, haja V. Exc. de mandar que o referido delegado organise uma nova relação fazendo as reducções convenientes no pedido incluso, afim de ser fornecido na forma proposta.

Dito ao commandante da divisão naval.—Declarando-me o Exm. presidente do Ceará, seguir para esta capital no vapor «Tocantins,» chegado hoje dos portos do norte, o marinheiro do brigue de guerra «Xingú» Antonio Felix da Silva, que alli havia ficado por doente assim o communico a V. S. para sua intelligencia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Ao officio que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 199, sobre a compra de cabo de linho, respondo declarando que ao conselho encarregado das compras dos objectos necessarios para o fornecimento dos navios e estabelecimentos de marinha ja se derão as autorisações precisas para a acquisição do que he preciso para o almoxarifado desse arsenal.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça Vmc. aprontar 200 velas de composição e 2 arrobas de murrão, para serem enviadas ao Exm. presidente do Ceará, que as requisitou em officio de 27 do corrente.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que me requisitou o commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, em officio de hontem, recommendo a Vmc. que forneça ao sexto batalhão da mesma guarda nacional os artigos de fardamento e armamento mencionados na relação junta sob n. 1, fazendo recolher aos armazens desse arsenal os indicados na de n. 2, que vai, como aquella, assignada pelo secretario do governo.— Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.

N. 1.—Relação dos artigos de armamento e correamento que o Exm. Sr. presidente da provincia manda fornecer ao sexto batalhão de infantaria da guarda nacional por officio desta data.

Armas do adarme 17 com baionetas 100.
Patronas com correias 72.
Cinturões 72.
Bainhas para baionetas de espingarda do adarme 17 300.
Bandoleiras 128.
Refes com terçados 4.

N. 2.—Relação dos artigos de armamento e correame, que devem ser recolhidos ao arsenal de guerra por parte do commandante do sexto batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.

Espingardas de differentes adarmes 90.
Baionetas 66.
Patronas com correias 50.
Cinturão 50.
Cananas 37.
Bainhas de baionetas 88.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Ordene Vmc. que seja satisfeita a requisição contida no officio, junto por copia, do delegado do cirurgião-mór do exercito. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Remetta-me Vmc. algumas laminas de pus vaccinico para serem enviadas ao Exm. presidente da provincia do Ceará, na primeira opportunidade.

Dito ao vigario da freguezia de Santo Antão.—Ao officio que me dirigio Vmc. em 22 do corrente, respondo declarando que já se acham designadas as loterias que devem ser extrahidas no corrente mez e no vindouro, não se achando nellas comprehendida a de que trata Vmc.

Dito ao agente da companhia brasileira dos paquetes a vapor. — Pode Vmc. fazer seguir o vapor «Tocantins» para os portos do sul, á hora indicada em seu officio desta data.

Dito a Francisco Antonio da Silva.—Pelo seu officio de 24 do corrente fiquei inteirado de haver Vmc., no dia 22, prestado juramento e entrado em exercicio do cargo de 1º supplente do juiz municipal do termo de Caruarú.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo recebido o officio que lhe dirigio o conselho de revista da guarda nacional do municipio do Recife em 28 do corrente, participando haver naquella data encerrado os respectivos trabalhos: assim o manda communicar a V. Exc. para seu conhecimento e dos membros do sobredito conselho.

Dito ao commandante das armas interino. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., com referencia à sua informação de 28 do corrente, sob n. 500, que o requerimento em que o 1º cadete 2º sargento do 10º batalhão de infantaria Alfredo de Barros Cavalcanti de Lacerda pede se lhe mande abonar a gratificação de amanuense do delegado do cirurgião-mór do exercito nesta provincia, teve o seguinte despacho:—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar ao supplicante a gratificação arbitrada no aviso de 21 de maio, citado na ordem do dia n. 63.

— 31 —

Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará. Tenho presente o officio reservado que V. Exc. se servio dirigir-me em 26 do corrente, communicando achar-se na cadêa da cidade do Crato o criminoso Estevão José de Oliveira, cuja prisão recommenda. Havendo nesta data ordenado ao delegado do termo de Ouricury que faça conduzir com toda a segurança o referido criminoso do lugar onde se acha para a cidade de Caruarú, cabe-me rogar a V. Exc. que por sua parte se digne de expedir para esse fim as ordens necessarias.—Officiou-se neste sentido aos delegados de policia dos termos de Ouricury e de Caruarú.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino. — Mande V. Exc. abrir assentamento de praça ao recruta Manoel Baptista das Neves, que foi julgado apto para o serviço, como consta do termo de inspecção que acompanhou o officio de V. Exc. de hontem, sob n. 504.

Dito ao chefe de policia.—Visto o que V. S. ponderou em seu officio de 19 de junho ultimo, sob n. 576, concedo-lhe autorisação para contratar com Antonio de Moraes Gomes Ferreira, pela quantia annual de 2:300$, paga por trimestre, a contar do 1º de agosto proximo vindouro, o aluguel da casa da rua de S. Francisco, para nella estabelecer-se a repartição a cargo de V. S., e quanto á mobilia e objectos necessarios para a mesma repartição, aguardam-se as ordens que a este respeito foram solicitadas do governo imperial. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante da divisão naval.—Accuso recebido o officio, que V. S. me dirigio nesta data, sob n. 94, participando a chegada de uma das canhoneiras, que se esperavam da Europa, e fico certo do mais que me declara V. S. no seu citado officio.

Dito ao inspector da thesoura de fazenda.—Ao officio de V. S. de 29 do corrente, sob n. 326, respondo declarando que o fornecimento d'agua, de que trata a conta annexa ao meu officio de 24 do corrente, foi feito a guarda do palacio do governo, e a' vista disso deve ser paga a respectiva despeza na conformidade do seu citado officio.

Dito ao juiz de direito interino da segunda vara deste termo.—Pelo seu officio de hontem fiquei inteirado de se terem encerrado os trabalhos da terceira sessão do jury do termo do Recife, sendo julgados 15 réos comprehendidos em 13 processos.

Dito ao juiz de direito da comarca de Goianna. — Accuso recebido o seu officio de 23 do corrente, e do seu conteudo fico inteirado.

Dito ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista. —Accuso recebido o officio, que Vmc. me dirigio em 3 do corrente, sob n. 42, communicando haver no dia 1º de maio ultimo, aberto a correcção no termo do Ouricury, encerrando-a no dia 30 do mez proximo findo, e fico inteirado do mais que me communica Vmc. no citado officio.

Dito ao inspector da thesoura provincial.—Tendo a directoria da repartição das obras publicas, como foi-me participado em officio de hontem, sob n. 241, ajustado amigavelmente a compra de uma casa e plantações pertencentes a diversos proprietarios, visto ser isto necessario para a execução da estrada de Pão d'Alho a Nazareth, mande Vmc. entregar ao thesoureiro pagador daquella repartição a quantia de duzentos e desoito mil réis, em que importa a indemnisação devida aos mesmos proprietarios.—Communicou-se ao director interino das obras publicas.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 264, o autoriso a mandar exonerar o ex-arrematante do pedagio da ponte do Caxangá Bernardo Antonio de Miranda da responsabilidade da casa, que continua a servir de deposito de objectos pertencentes ao concerto da mencionada ponte, segundo declarou o director interino das obras publicas em officio de 27 do corrente, sob n. 238.—Communicou-se ao director interino das obras publicas.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Respondendo ao seu officio de 29 do corrente, tenho a dizer-lhe que, na conformidade do art. 3º do respectivo regulamento, pode Vmc. nomear o commandante interino da companhia de aprendizes menores, uma vez que tem no serviço do arsenal official para isso idoneo, e da mesma sorte o agente da companhia.

Aos guardas fica arbitrada a gratificação de 1$200 diarios, e aos serventes a de 800 réis, além da ração que perceberão uns e outros, igual a dos mais empregados da companhia, como Vmc. propoz.

Dito ao juiz municipal do termo de Serinhãem.—Pelo seu officio de 26 do corrente, fiquei inteirado de se ter concluido o concerto urgente na cadêa dessa villa, e executado alguns melhoramentos que pareceram necessarios.

Dito ao bacharel Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.— Pelo seu officio de 20 do corrente, fiquei certo de haver Vmc., n'aquella data, prestado juramento e entrado no exercicio de delegado de policia do termo de Nazareth.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Remetta Vmc. para esta capital, na primeira occasião, os sentenciados Hypolito Ferreira de Mello e José Luiz Cardoso, que se acham nesse presidio.—Officiou-se ao presidente do Rio Grande do Norte, communicando-se-lhe a expedição de ordens para serem os sentenciados acima referidos remettidos para essa provincia, e communicou-se ao chefe de policia e juiz municipal da primeira vara deste termo.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. 12 praças com um official para a villa do Limoeiro, a fim de conduzirem d'ali, com toda a segurança, os presos que devem ser remettidos para esta capital.— Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director interino das obras militares.—Ficando inteirado de se ter concluido a abertura das seteiras no xadrez do forte do Brum, em conformidade do aviso do ministerio da guerra de 19 de junho ultimo, ordeno nesta data a' thesouraria de fazenda que pague a quantia de cinco mil reis, em que importou essa obra, como Vmc. declarou em seu officio desta data, sob n. 325.— Ordenou-se ao inspector da thesouraria de fazenda que mandasse pagar a quantia acima referida.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.— O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. que, por despacho desta data, autorisou a thesouraria provincial a pagar o aluguel da casa, que serve de quartel ao destacamento de Barreiros, a contar do 1.º de dezembro do anno passado até o ultimo de junho proximo findo, conforme V. S. requisitou em seu officio de honte, sob n. 713.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia declarar a V. S. que, pelo vapor que hontem seguiu para o sul, tiveram o conveniente destino os officios, que acompanharam os de V. S. de 28 e de hontem, sob ns. 323 e 327.

Dito ao juiz de direito da comarca do Cabo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção dos officios, que V. S. lhe dirigiu em 28 e 29 do corrente, ministrando as informações de que tratam o artigo 38 do regulamento n. 120, de 31 de janeiro de 1842, e officio da presidencia de 19 de abril ultimo.

Dito ao director interino das obras publicas.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 230, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar, a' vista do competente certificado, a importancia da primeira prestação, a que tem direito o arrematante do empedramento do 8. lanço da estrada da Escada.

Dito ao presidente do conselho de revista da guarda nacional do municipio de Nazareth.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo recebido o officio que em 27 do corrente, lhe dirigio o conselho de revista da guarda nacional do municipio de Nazareth, dando conta dos respectivos trabalhos, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao presidente do conselho de qualificação da freguezia de Tracunhãem.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ficando inteirado de haver o conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia da Tracunhãem encerrado os respectivos trabalhos em 4 do corrente, como participou em officio da mesma data: assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

Dito a camara municipal de Iguarassu'.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que em 7 do corrente lhe dirigio a camara municipal de Iguarassu', participando ter mandado affixar editaes convidando a prestarem juramento os supplentes do juiz municipal desse termo, dos quaes compareceram os 1. 2. e 5.

— 2 de agosto. —

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—Póde V. Exc., como propõe em seu officio de 22 de julho ultimo, sob n. 507, mandar desaquartelar o guarda do 2. batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Manoel Marques Dias Junior, visto ter elle apresentado documento authentico, pelo qual prova achar-se matriculado na capitania do porto—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Dito ao mesmo.—Com este faço apresentar a V. Exc., para ser inspeccionado, o recruta Bernardino Wenceslão da Rocha.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao chefe de policia.—Tenho presente o officio, que V. S. me dirigio em 31 de julho ultimo, sob n. 716, participando a apprehensão de um menor, que seu proprio pai Francisco Gomes de Menezes, de combinação com outros individuos, vendera pela quantia de 400$ reis, que se acha em poder de V.S., e ficando inteirado das circumstancias desse facto e de estar preso e sendo processado o autor do crime, resta-me declarar a V. S. que póde fazer recolher o referido menor ao collegio dos orphãos, para o que expeço nesta data a ordem necessaria.—Ordenou-se ao conselho administrativo que fizesse recolher o menor ao collegio dos orphãos.

Dito ao professor do Gymnasio Luiz Jacques Brunet.—Tendo o governo imperial ordenado que nenhuma despeza mais se faça com o objecto da commissão, de que foi Vmc. encarregado por officio de 5 de fevereiro de 1857, recommendo-lhe que remetta para esta capital sómente aquillo que for util ao museu do Gymnasio Pernambucano.

Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Pelo seu officio de 31 de julho ultimo, fiquei inteirado de que o vapor «Persinunga», pelo motivo que Vmc. expõe, tem de substituir brevemente o vapor «Iguarassu'» nas viagens aos portos do norte.

Dito a' camara municipal da cidade de Olinda.—Ao officio, que me dirigio a camara municipal de Olinda em 29 de julho ultimo, sob n. 74, respondo declarando que, na conformidade do § 3º do art. 24 da lei do orçamento municipal vigente, n. 454, a collecta do imposto de quarenta reis por cada pé de coqueiro de producção para negocio deve ser feita no primeiro trimestre do exercicio que começa a correr do 1º de outubro proximo vindouro.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Com este faço apresentar a Vmc., para serem conservados nesse arsenal, á disposição do chefe de policia, os africanos João e Joaquim, pertencentes ao numero dos extraviados no palhabote apprehendido em Serinhãem em outubro de 1855.

Portaria—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar passagem para a provincia do Maranhão, no vapor que se espera do sul, a João Francisco dos Santos, que teve baixa do serviço no nono batalhão de infantaria.

Dita—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 33 de infantaria da guarda nacional do municipio de Ingazeira, datada de 14 de abril ultimo, ácerca da qual informou o respectivo commandante superior, resolve nomear para cirurgião-tenente do referido batalhão a João Luiz Monteiro.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Villa Bella, Ingazeira e Tacaratú.

Dita—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia, datado de 27 de julho ultimo, sob numero 707, resolve exonerar o primeiro supplente do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do termo do Recife Manoel Joaquim de Miranda Seve, por assim o haver pedido, nomeando para os cargos de supplentes do mesmo subdelegado os cidadãos seguintes:

1.º Francisco Xavier de Oliveira, que occupava o lugar de 6.º supplente.
2.º Manoel Luiz Gonçalves Junior, que occupava o lugar de 5.º supplente.
4.º José Pedro do Rego, que occupava o lugar de 2.º supplente.
5.º Octaviano de Souza França.
6.º Antonio Henrique Mafra.

Communicou-se ao chefe de policia.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Manda o Exm. Sr. presidente da provincia communicar a V. Exc. que autorisou o inspector da thesouraria provincial a mandar pagar os vencimentos do destacamento da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, relativos ao mez de junho ultimo, como V. Exc. solicitou no seu officio de 30 de julho proximo findo.

Dito ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por despacho desta data autorisou a thesouraria provincial a pagar as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Cimbres, nos mezes de janeiro a junho deste anno, conforme V. S. requisitou em seu officio de 31 de julho ultimo, sob n. 715.

Dito a camara municipal de Olinda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que em 29 de julho ultimo lhe dirigio a camara municipal de Olinda, com os exemplares impressos dos editaes que publicara a mesma camara.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO' DE 9 DE JULHO.

Presidencia do Sr. visconde de Baependy.

A's 11 horas, feita a chamada e achando-se reunido numero legal, abre-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, he approvada.

O Sr. primeiro secretario, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, remettendo copias não só da resolução da assembléa provincial do Ceará, concedendo aposentadoria aos officiaes do corpo de policia, como a consulta da secção do conselho de estado a respeito, para esta camara tomar uma decisão sobre a competencia das assembléas provinciaes legislarem sobre aposentadorias, jubilações, reformas e outras merces semelhantes. — A' commissão de assembléas provinciaes.

Dito do ministerio da fazenda, remettendo as informações pedidas por esta camara sobre o numero de Bancos approvados e quantos pendem ainda da approvação do governo, etc.—A quem fez a requisição.

Dito do mesmo ministerio, enviando o mappa das operações occorridas na secção de assignatura, e substituição do papel-moeda até o dia 30 de junho passado.—A' 1ª commissão de orçamento.

Dito do ministerio da justiça, enviando as informações pedidas sobre a pretenção do solicitador dos feitos da fazenda publica na 2ª instancia.—A' commissão de pensões e ordenados.

Dito do secretario do senado, enviando a proposição do mesmo que autorisa o governo a dispender até a quantia de 70:000$ com a reedificação da igreja matriz da freguezia de S. Francisco Xavier do Engenho Velho.—A imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

Dito do Sr. deputado Francisco Carlos Brandão, communicando achar-se incommodado.—Inteirada.

Uma representação dos membros da mesa da sociedade Propagadora das Bellas Artes, pedindo a concessão de oito loterias. — A' commissão de fazenda.

Um requerimento de Manoel Joaquim Garcia, amanuense da secretaria da policia da provincia da Bahia, pedindo sua aposentadoria em consequencia de enfermidade.—A' commissão de pensões e ordenados.

He approvada sem debate a redacção do projecto que concede uma pensão a D. Thomazia Dolores de Alende Raposo, viuva do chefe de esquadra José Joaquim Raposo.

Julga-se objecto de deliberação e vão a imprimir para entrarem na ordem dos trabalhos os seguintes projectos:

« A assembléa geral legislativa resolve:

« Artigo unico. O governo fica autorisado a conceder um anno de licença com todos os seus vencimentos ao conselheiro Antonio de Cerqueira Lima, membro do supremo tribunal de justiça, para tratar de sua saude onde lhe convier; revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, 6 de julho de 1858.—J. L. da Costa Paranaguá.—M. P. de Souza Dantas. — Pedro Muniz. — Antunes de Campos. — J. Madureira. »

« A assembléa legislativa resolve:

« Art. 1º O governo fica autorisado a mandar passar carta de naturalisação de cidadão brasileiro ao portuguez Joaquim Frederico da Costa Rubim, morador em Sobral, provincia do Ceará.

« Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario. Paço da camara dos deputados, 9 de julho de 1858.—Linhares. »

« A assembléa geral legislativa resolve:

« Art. 1º O decreto de 14 de outubro de 1843 fica alterado pela maneira seguinte:

« Art. 2 O preço da arrematação dos bens immoveis poderá ser pago a prazos, conforme for estabelecido pelos regulamentos do governo, ficando o mesmo autorisado:

« § 1º A mandar aforar os bens que não se arrematarem por falta de licitantes, podendo dividir-se as fazendas em sesmarias, estas em lotes, como for mais conveniente ás arrematações e aforamentos.

« § 2º A separar nas arrematações as differentes especies de bens umas das outras e dividi-las em lotes e restringir as dilações prescriptas nos §§ 1 e 2 do art. 2º do referido decreto.

« Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 9 de julho de 1858.—L. A. Barboza.—Pedro de Alcantara Cerqueira Leite.»

ORDEM DO DIA.

Procedendo-se a' votação do requerimento do Sr. Martinho Campos, com a emenda do Sr. Paula Fonseca, enviando o projecto que crea mais um collegio eleitoral no 11º districto da provincia de Minas Geraes a' commissão de estatistica sem prejuizo da segunda discussão, he o mesmo approvado com a emenda.

Continuando a discussão do projecto, he approvado para passar a' terceira discussão.

Entra em primeira discussão o projecto que concede uma pensão annual de 500$ ao official-maior reformado da secretaria de policia da corte Joaquim José Moreira Maia.

O Sr. Belfort pede que este projecto tenha uma só discussão.

A camara consente.

Entrando em discussão, he adoptado e remettido a' commissão de redacção com a seguinte emenda:

« Art. 2º O agraciado perceberá a pensão desde a data do decreto que a conferio.—Belfort.»

He approvado sem debate em primeira discussão o projecto que manda applicar o producto da loteria concedida para a construcção de um hospital de caridade no lugar denominado Aguas Virtuosas da Campanha, aos melhoramentos de que carecem a fonte e poços das mesmas aguas.

Entrando em segunda discussão o projecto que approva as condições com que foi entregue a' irmandade do Espirito Santo da cidade do Recife a igreja do Collegio da mesma cidade, he o mesmo approvado sem debate.

Entra em segunda discussão o projecto que autorisa o governo a conceder a' companhia architectonica e a outras que tiverem fim semelhante differentes favores.

He lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« No § 3º do art. 1º, depois das palavras—materiaes ainda desconhecidos no paiz,—ajunte-se ou destinados a fabricar outros ainda desconhecidos no paiz.—S. de Macedo.—F. Octaviano. — Sampaio Vianna.»

Tomam parte na discussão os Srs. Martinho Campos, Viriato e Alexandre de Siqueira.

Vem a' mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que, ouvido o governo, o projecto seja remettido a' commissão de obras publicas.—Martinho de Campos.—A. de Siqueira.»

Entrando em discussão, he esta encerrada, não se podendo votar por não haver casa.

O Sr. presidente manda proceder a' chamada e dá para ordem do dia:

Apresentação e discussão de requerimentos, e, se houver tempo, as materias anteriormente designadas, accescendo a primeira discussão do projecto n. 96 deste anno, que approva o privilegio concedido a Guilherme Bouliech, por 15 annos, para fabricar porcellanas de greda-ceramica e louça fina, precedendo a votação do requerimento de adiamento do projecto n. 13 deste anno.

Levanta-se a sessão ás 2 horas.

— 10 —

Presidencia do Sr. Visconde de Baependy.

A' hora do costume abre-se a sessão.

Le-se e approva-se a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um requerimento de Euzebio Francisco de Andrade, mestre de numero da fragata e ex-patrão-mór do porto do Maranhão, pedindo o pagamento de soldos a que se julga com direito.—A' commissão de marinha e guerra.

Dito de Mathias Alves da Silva, porteiro da secretaria da policia do Rio de Janeiro, pedindo augmento em seu ordenado.—A' commissão de pensões e ordenados.

Apresentação e discussão de requerimentos.

O Sr. Augusto de Oliveira fundamenta e manda a' mesa o seguinte requerimento, que sendo apoiado entra em discussão:

« Requeiro que pelas repartições competentes só peça com urgencia ao governo o seguinte:

« 1º Cópia de todos os avisos expedidos pelo ministerio da fazenda no exercicio findo de 1857—1858 mandando entregar quantias aos officiaes maiores das diversas secretarias de estado para despezas sem designação de fim.

« 2º Cópia dos dous ultimos relatorios annuaes do inspector da alfandega de Pernambuco ministerio da fazenda; assim como das providencias tomadas e ordens expedidas pelo ministerio da fazenda afim de se dar mais capacidade ao edificio da alfandega de Pernambuco.—S. R.—Augusto de Oliveira.»

Tomaram parte na discussão os Srs. Saraiva, Augusto de Oliveira, Sergio de Macedo, Silveira Lobo e Martinho Campos.

A discussão fica encerrada.

O Sr. presidente da' para ordem do dia:

Primeira parte.—As materias anteriormente designadas, accrescendo a votação do requerimento cuja discussão ficou adiada.

Segunda parte.—(Meia hora depois do meio dia) terceira discussão da proposta que fixa a força de terra para o anno financeiro de 1859—1860.

Levanta-se a sessão ás 2 ½

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *Lampeões quebrados.* — No sabbado passados por obra de meia noite, andavam dous individuo, n'um cabriolet pela Boa-Vista a quebrar lampeões. Ou fosse destino, ou fosse outro motivo que nelles actuasse, o que he fóra de duvida he que não deixaram de incommodar aos lampeões existentes nas localidades por onde passavam no regresso da mascarada. Esse feito, tomado como graça, não póde deixar de ser reputado como uma « graça amarella », como uma agraça sem graça, que lesa direitos alheios; e por conseguinte os taes senhores não continuem nesse brinquedo prejudicial aos interesses dos outros, que valem tanto quanto os seus proprios.

— *Infracção de posturas.*—Todos os dias que escrevessemos exclusivamente acerca dessa materia, ainda assim parece-nos que não esgota-la-hiamos, de maneira a não ficar o que respigar. Com effeito, tão successivas são as infracções das posturas municipaes entre nós, que ja' passam por um facto ordinario a que esta' habituado, e que por conseguinte não faz mossa mais a ninguem.

O despejo das materias fecaes, por exemplo, tem horas certas e designadas para ser feito. no entanto o que vemos? Vemos que na pratica não ha horas fixas para isto; vemos que a qualquer instante he elle realisado, conforme o bel-prazer de qualquer, ou as necessidades domesticas, sem haver quem cure disto, quem se importe que a cada passo no dia mesmo, sejam encontrados barris immundos, de que rescendem um mao cheiro insupportavel, quando não succede afundarem-se e « encapellarem» o conductor, deixando em cima a rua impregnada delle por muito tempo. Ainda um dia desses aconteceu uma dessas « catastrophes » a um pobre preto na rua da Santa Cruz, o qual além de «encapellado em pleno dia, teve de soffrer a vaia dos moleques, que o perseguiram até a maré, onde foi parar.

— *Mais val quem Deos ajuda do que quem cedo madruga.*—A sciencia dos proverbios,que tanto celebrisou ao rei sabio, he inquestionavelmente a sciencia mais exacta, mais real na applicação. Isto observamos n'uma senhora ja idosa, que mora na Boa-Vista, a qual achando-se bem descansada em sua casa, vio entrar-lhe pela porta a dentro «dous contos de réis», em que não pensava, nem ainda passavam-lhe pela mente — mais val quem Deos ajuda do que quem cedo *madruga.* He o caso.

Tinha essa senhora uma cria que em pequeno lhe furtaram, e ja' havia 14 annos que isto se dera; mas, quando ella menos pensava nessa occurrencia, eis que vê transpor-lhe o limiar um negro em todo o vigor da idade, no qual reconheceu aquella sua cria desapparecida ha tantos annos, que, depois de criada, he como que fatalmente trazida dos sertões do Piauhy para esta cidade, afim de ser vendida. Nessa occasião lembra-se da casa de seu verdadeiro senhor, e para ella se dirige, expondo-lhe que fôra effectivamente furtada e conduzida para o Piauhy, onde estivera todo esse tempo. A referida senhora cuida em justificar o seu direito sobre esse escravo, e a pessoa que o viera vender, assim como a mais outros, dizem-nos que se retirara annunciando que esse seu escravo havia-se evadido, pelo que gratificaria a quem o apprehendesse. Como quer que seja, mal pensaria aquella senhora que depois de 14 annos, lhe viesse ás mãos, sem o menor emprego de trabalho ou diligencia sua, um escravo sobre o qual desde ha muito havia banido todas as esperanças que ainda em principio podera nutrir; o que prova exuberantemente —que mais val quem Deos ajuda do que quem cedo madruga.

— *Festa do frontispicio.*—Amanhãa deve ter occasião a festa de Nossa Senhora do Frontispicio do Carmo, cuja bandeira foi hontem levantada pelas 7 horas da noite. Annuncia-se essa festa como tendo de ser pomposamente celebrada.

— *Novo systema de gracejar.*— Na freguezia da Boa Vista ha uns gracejadores, que ultimamente entenderam brincar por meio de cartinhas mui amaveis, que costumam deitar por debaixo das portas daquelles a quem querem obsequiar. As cartas são em caracteres simulados e assignadas por um Sr. Pedro Calcanhar; o autor dellas porém, não obstante o artificio empregado, deixou-se conhecer pelas orelhas, que são grandes e de raça; pelo que contenha-se e cesse de insultos tão indignos, aliás póde ser apanhado com a bocca na botija, e então sahir-lhe cara a graça.

— *Prisão.* — Hontem foi preso o Sr. vigario Joaquim Belisario Lins de Mello pelo Sr. subdelegado de Santo Antonio, por ordem do Sr. Dr. chefe de policia, e recolhido a' casa de detenção por estar pronunciado no termo de Vassouras, provincia do Rio de Janeiro, pelos crimes de rapto, estupro, e celebração de matrimonio contra as leis do imperio. A prisão teve lugar por deprecada do Sr. Dr. chefe de policia do Rio de Janeiro, e consta-nos que seguira' para Nicteroy no primeiro vapor que passar para o sul.

— *Eleição.*—No dia 5 do corrente reuniram-se os socios da Associação Commercial Beneficente, e procederam a eleição da direcção que tem de servir no anno seguinte, sahindo eleitos directores os senhores abaixo declarados:

Antonio Marques de Amorim.
José Teixeira Bastos.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
A. d'A. Rodrigues Isaac.
H. F. Hitch.
João da Silva Regadas.
José Jeronimo Monteiro.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Luiz José da Costa Amorim.

Os quaes tem de eleger d'entre si, no dia 7 do corrente, o presidente, vice-presidente, secretarios e thesoureiro.

— *Um acaso feliz.* — O director do collegio dos orphãos, que esta' installado no convento de Santa Thereza, ha poucos passos de Olinda, tem por costume conceder-lhes licença nas horas de recreio para se banharem nas aguas do Capibaribe que por alli correm. Os meninos vão de ordinario acompanhados por um empregado da casa, que he obrigado a velar sobre elles e a assistir ao banho. Deu-se ante-hontem, por volta das 5 para as 6 horas da tarde, que um dos pequenos orphãos, dos de menor idade, desappareceu subitamente, por ter cahido em um lugar, pouco profundo, mas que era para elle um abysmo, attenta a sua pouca idade. O mordomo ou o empregado que estava presente, e que immediatamente devia atirar-se a' agua para salvar a pobre criança, não só não o fez, como nem animou os maiores que estavam a beira do rio, e que facilmente podiam restituir a vida o desafortunado orphãosinho. E teria este morrido inevitavelmente se por um feliz acaso não passasse por alli em um cabriolet o Sr. capitão Francisco Bringuel de Almeida Guedes, que animou os maiores que logo se atiraram a agua e salvaram a criança, que estendida depois sobre a praia dava apenas signaes de vida.

— *Hospital de caridade* (6 de agosto).

Existiam 20 homens e 29 mulheres tratados pela caridade, 10 homens e 19 mulheres que pagam a casa, e 3 praças do corpo de policia.—Total 81.

— *Mortalidade do dia 6 de agosto.*

Romão Orquerio dos Santos, preto, solteiro, 23 annos, phtysica.
Joanna, preta, escrava, 7 annos, inflammação de intestinos.
José Soares de Lima, pardo, casado, 40 annos, bexigas.
Miguel, preto, escravo, 10 annos, espasmo.
Felintho, parvulo, pardo, 6 dias, espasmo.
Luiz, africano, preto, solteiro, 16 annos, diarrhéa.

Até depois d'amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

JUISO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Audiencia do dia 5 de agosto.

(Escrivão Torres Bandeira.)

Acção de cordial de José Pereira de Magalhães Bastos, contra João da Costa Martins. — Julgou-se afinal.

Dita ordinaria, de Pedro José de Mello Costa, contra o consul portuguez, como curador de Francisco de Medeiros Rego.—Julgou-se afinal.

Autoamento de uma petição dos administradores da massa fallida da viuva Martins de Carvalho.—Julgou-se afinal.

Requerimentos.

O sollicitador Pinto, por parte de Manoel José Leite accusou a citação feita a Filippe Santiago Cavalcanti de Albuquerque, para uma execução, requerendo se lhe assignassem os dias da lei.—Foi deferida.

O sollicitador Monteiro, por parte de Manoel de Rezende Rego Barros, na assignação de dez dias que lhe move José Henrique da Silva Moreira, offereceu as razões finaes e assignou o termo legal ao A.—Foi deferido.

O sollicitador Barata, por Antonio Augusto da Fonseca, lançou dos seis dias assignados a' penhora, a' Paulino da Silva Mindello, requerendo mandado de avaliação, e que, feita esta, se desse escripto de praça ao porteiro, e se passassem os respectivos editaes.—Foi deferido.

O sollicitador Albuquerque, pelos administradores da massa fallida da viuva Martins de Carvalho, requereu que se contassem os autos de classificação dos creditos, para poderem ser contemplados no dividendo do credor Alves Ferreira.—Foi deferido.

O mesmo, por parte de Pedro José de Mello Costa, assignou dez dias ao consul portuguez, como curador do finado Francisco de Medeiros Rego, para ver passar em julgado a sentença proferida na acção ordinaria que lhe moveu, e que findo o dito termo se extrahisse a respectiva carta de sentença. — Foi deferido.

(Continua.)

JUIZO MUNICIPAL DA PRIMEIRA VARA.

Audiencia em 6 de agosto de 1858.

Feitos publicados.

(Escrivão Baptista.)

Acção de manutenção de servidão do Dr. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond, contra o Dr. Nabor Carneiro Bezarra Cavalcanti.— Deu-se vista a's partes, para dizerem sobre os embargos.

Requerimentos.

O sollicitador Tavora, por Domingos Joaquim da Costa, accusou a citação feita a Clorindo Ferreira Catão, na qualidade de procurador de Marianna da Conceição, para segoimento e mais termos da appellação, requerendo que ficasse esperado a primeira do juizo.—Indeferido.

O sollicitador Monteiro, por parte de Antonio José da Costa, requereu, que tendo sido deferida a vistoria pedida por Umbelino Marianno de Carvalho, na acção de despejo que move contra aquelle, se procedesse a louvação em peritos. E neste acto, pelo sollicitador Mello foi dito, que apezar de entender que a citação estava circundacta se louva todavia, para adiantar a causa.—Foram deferidos e procedeu-se a louvação.

O solicitador Xavier, por Manoel Cavalcanti de Albuquerque Neco; requereu que ficasse assignada a primeira audiencia do juizo a' viuva e herdeiros do Demetrio Ferreira Maciel, para contrariar ou confessar os artigos de habilitação, debaixo de pregão:—Foi deferido.

O solicitador Mello, por parte de D. Gertrudes Angelica Joaquina, offereceu a precatoria contra Francisco José Teixeira Bastos, como administrador de sua mulher, requerendo que se juntasse aos autos de inventario do finado Manoel Joaquim Ferreira:—Foi deferido.

Pelo mesmo juizo.

(Escrivão Saraiva.)

Requerimentos.

O solicitador Penaforte, por parte do Dr. Diodoro Ulpiano Coêlho Catanho, como curador do preto Jacintho, no libello que lhe move Sebastião José de Amorim, assignou a este duas audiencias para arrazoar afinal, pena de lançamento: Foi deferido.

O sollicitador Chavas, por Manoel Alves Guerra, no libello que lhe move Manoel de Souza Pereira, offereceu uma excepção declinatoria, e requereu que subissem os autos a conclusão: Foi deferido.

(Continúa.)

JUIZO DE ORPHÃOS E AUSENTES.

Não houve audiencia por impedimento do juiz.

ASSOCIAÇAO' COMMERCIAL BENEFICENTE.

Relatorio apresentado a' assembléa geral da mesma em sessão de 5 do corrente mez.

Senhores

Comprindo o que dispõe o artigo 28 de nossos estatutos vem esta direcção dar-vos conhecimento de seus actos no decurso do periodo annual que hoje termina.

Permitti todavia que antes disto vos apresente um simples quadro da crise que esta praça atravessou em tão triste epoca.

No começo do anno commercial a direcção ainda testemunhou o estado do negocio lisongeiro, a muita animação que causára o grande impulso que teve o nosso commercio na safra de 1856—57, promettia seguir no futuro, porem dous mezes depois se extinguio a esperança que começára a clarear. Os infortunios commerciaes que occorreram nos Estados Unidos da America, e depois se reproduziram nas praças de primeira ordem da Europa, fizeram succumbir a tremenda influencia de uma crise nunca vista em nossos dias, muito antigas e respeitaveis casas, que em sua queda arrastaram centenares de outras menos solidas. Todas estas desgraças estão ao vosso alcance, e poderiamos poupar ainda o desgosto de expo-las, se não fosse necessario referir o modo porque a nossa praça acompanhou esta quadra melindrosa.

Os effeitos dessa fatal crise nas principaes praças do mundo haviam de necessariamente influir na baixa dos productos. O Brasil não poderia deixar de resentir-se de analogos effeitos, a praça do Rio de Janeiro tambem passou por alguns revezes de importancia, e de tudo isto não era possivel evitar-se a apathia e falta de animação que temos experimentado no negocio deste anno. Entretanto mui felizes temos sido todos, por quanto no meio de tão grande tormenta o nosso commercio tem satisfeito os seus compromissos com a pontualidade que sabeis no que existe uma prova da solidez com que se acha constituido.

A epoca tem sido de sacrificios que affectam a todos, mas com mais ou menos esforços a situação tem melhorado, e os receios de ser perturbada a marcha regular das cousas parece terem passado. A confiança vai reassumindo seu estado normal, e se ainda se não aponta animação no negocio, todos nutrem as melhores esperanças de que brevemente ha de reapparecer.

Não obstante os infortunios expostos, a nossa agricultura não foi muito desfavorecida pela sorte, porquanto o assucar tem sustentado preços maiores que os limites para os mercados consumidores, a producção foi maior que na safra anterior, e o algodão ha conservado por alguns mezes preços regulares. He facto que a agricultura lucta ainda com carestia de generos alimenticios, e outras difficuldades, mas tambem os productos haviam chegado a preços tão altos, que era inevitavel a reacção, e felizmente que não foi ella muito grande, pois que dos nossos generos somente os couros, estiveram por alguns mezes mais depreciados.

Pela seguinte demonstração podereis apreciar o movimento de exportação da provincia até fim de junho comparada com igual data do anno anterior.

	ALGODAO'. Entrado.	ALGODAO'. Embarcado.	ASSU CAR. Entrado.	ASSU CAR. Embarcado.	AGUARDENTE. Pipas.
1. de julho de 57 a 30 de junho de 58. .	22,975 saccas.	25,938 saccas.	66,572 ton.	65,803 ton.	13,714
1. de julho de 56 a 30 de junho de 57. . .	30,900 «	25,478 «	65,648 «	57,830 «	14,362
Differenças para . . .	7,925 « menos.	310 « menos.	924 « mais.	7,973 « mais.	618 menos.

COUROS.

	MEL. Cascos	Seccos salgados	Vaquetas.	Verdes salgados	Total.
1. de julho de 57 a 30 de junho de 58. .	8,382	95,142	38,037	4,460	157,939
1. de julho de 56 a 30 de junho de 57. . .	6,155	106,311	70,516	9,918	216,775
Differenças para . . .	2,127 mais.	10,869 menos.	12,479 menos.	5,488 menos.	58,836 menos.

A importação diminuio bastante em relação ao anno anterior, mas comparada com os mais precedentes annos ainda foi maior que naquelles.

Tendo-vos apresentado uma succinta exposição do curso das operações commerciaes da praça, vamos agora informar-vos de nossos actos durante este anno.

Depois que a nova tarifa das alfandegas começou a ter execução convidaram-se as principaes casas a informar com a maior minuciosidade sobre algumas anomalias notaveis a' commissão especial que para este fim se nomeou. Havia-se effectuado este serviço quando o decreto de 26 de agosto n. 1967, veio alterar o que estava feito, e novamente se reformou este trabalho.

Representou-se ao governo sobre a pouca demora que n'este porto tem os vapores nacionaes, e o Exm. presidente nos respondeu referindo a portaria em que se ordenava que as 12 horas de demora nos portos, fossem horas de dia claro; todavia convem notar que occasiões ha em que se torna necessaria maior demora, principalmente quando acontece encontrarem-se os paquetes do norte, e sul no mesmo dia como ja' tem succedido. A sahida dos paquetes para o norte da corte foi alterada para os dias 1.º e 15 de cada mez, mas em consequencia de ter sido mudada a sahida dos paquetes da Europa para dia 9, aquella alteração he inconveniente para as praças do norte as quaes soffrem a desvantagem de sua correspondencia, pelos paquetes inglezes, serem demorados neste porto 8 a 10 dias.

Esta direcção resolveu regular uns typos dos assucares de producção da provincia comparando-os com os typos hollandezes. Este serviço que foi feito de accordo com uma commissão da associação agricola, e dous correctores da praça, esta' organisado, e resta só no principio de cada safra substituir as qualidades velhas por novas.

A commissão de asilo de mendicidade se dirigio a esta direcção solicitando alguma offerta para auxiliar tão util fundação, nomearam-se duas commissões para promoverem a acquisição de subscriptores, e tencionam dar a actividade necessaria a este trabalho logo que as circumstancias da praça sejam mais animadoras para se prestar o devido concurso a obra tão meritoria.

A necessidade de remediar a falta de trocos miudos, e os graves embaraços que esta tem causado ao commercio foi oportunamente representada ao Exm. presidente da provincia, que respondeu com a certeza de ter o governo mandado para as provincias sedulas miudas, e que continuaria com mais remessas; entretanto ainda ellas tem sido insoficientes, porque a falta continu'a a sentir-se com grande embaraço principalmente para o negocio a retalho.

A exiguidade do edificio proprio para esta associação tem sempre merecido bastante attenção para ser remediada do modo mais compativel com os nossos réditos, mas até ao presente não tem sido possivel conseguir a compra de um predio em condições proprias para offerecer em permuta d'este em que ora funccionamos. Conseguio esta direcção estar subscripta parte da quantia necessaria para semelhante acquisição, logo que se proporcione oportunidade para ser levada a effeito, para o que ja' estão iniciadas algumas providencias.

Não nos consta, que durante este anno tivesse lugar occorrencia alguma desagradavel que affectasse os interesses commerciaes por vexames das repartições fiscaes.

A alfandega e os consulados continuam a ter por chefes empregados distinctos que consiliando os interesses da fazenda com os do commercio tem podido grangear a devida consideração. O serviço da capatazia interna da alfandega acha-se agora bem regulado, o systema de administração que esta' em pratica he com effeito o mais proficuo.

Esta direcção endereçou ao actual inspector da alfandega, o Illm. Sr. commendador Bento José Fernandes Barros, o diploma de nosso socio honorario em testemunho de consideração.

Por decreto imperial foi separada a capitania do porto da inspecção de marinha; esta medida he considerada de muita vantagem para o commercio, que em troca da complicação de formalidades que outr'ora precedia qualquer dependencia com a capitania do porto, espera que no futuro se não exija mais do que as restrictas e necessarias formulas para o prompto expediente.

O actual capitão do porto o Illm. Sr. capitão de mar e guerra Fernando Vieira da Rocha foi cumprimentado por uma commissão nossa, que tambem no acto entregou a S. S. o diploma de socio honorario d'esta associação.

No decurso do anno conferiram-se tambem iguaes diplomas aos Exms. Srs. doutores, Bemvenuto Augusto de Magalhães Taques, e Joaquim Pires Machado Portella, muito dignos presidente e vice presidente desta provincia. A direcção julga de seu dever consignar aqui um voto de gratidão pelas attenciosas maneiras, e delicadeza com que estes dous distinctos cavalleiros a trataram sempre que foi mister dirigir-se ao governo.

Diremos alguma couza sobre as empresas commerciaes da praça.

Via ferrea.—Foi aberta ja' ao publico a primeira secção, como sabeis, e que se estende desde o lugar das Cinco Pontas (estação) até ao Cabo; as viagens tem sido feitas com regularidade.

Pelo que consta dos actos officiaes, parece que o engenheiro por parte do governo não encontrou os trabalhos concluidos com a necessaria solidez, mas a julgar pelas restricções com que o digno administrador da provincia concedeu a abertura da estrada, deve-se esperar que os trabalhos se concluam com a segurança precisa.

Vai proseguindo rapido o serviço para a illuminação a gaz da cidade, e cedo teremos de ver este melhoramento.

As companhias de vapores, Pernambucana e Vigilante tem seguido satisfazendo o serviço para que foram creadas.

A de Colonisação se acha funccionando, e parece que para seguir com maior actividade seus trabalhos, só a respectiva direcção aguarda a solução de algumas reclamações pendentes. Sera' muito util que esta companhia vença qualquer embaraço que se lhe anteponha, a fim de poder aproveitar a' provincia satisfazendo uma das necessidades que ella requer com mais urgencia,visto que cada dia mais se vai sentindo a falta de braços.

Ainda não tiveram começo os trabalhos do trilho de ferro para a cidade de Olinda, e cuja execução ja foi concedida pelo governo; muita vantagem deverá com esta obra resultar áquella cidade que pela sua posição merece o necessario incremento.

Sobre a empreza mais grandiosa, e de que procediam para a provincia as maiores vantagens, he que nada consta de positivo. Referimo-nos ao melhoramento do porto. He para sentir que se não tenha procurado aproveitar a posição que esta praça occupa no Continente Americano; tendo sido collocada no ponto mais oriental do imperio, foi a natureza por demais acanhada nas proporções que lhe deu, todavia o que esta lhe negou, a arte pode remediar; e para dar á provincia toda a importancia de que he susceptivel se precisa que o governo attenda a esta palpitante necessidade, pois que não se reconhece nas obras que até agora tem sido executadas a vantagem que se esperava, alguns navios não podem acabar de carregar, sahir ou entrar a barra sem bater no banco, o que prova ter sido insufficiente o serviço de uma só barca de excavação. Oxala que o governo se compenetre da necessidade de remediar este mal que nos relatorios anteriores tem sido apontado.

A caixa filial do Banco do Brasil tem proseguido fornecendo á praça o auxilio que permittem os avultados recursos de que dispõe.

O decreto de 11 de novembro 1857 autorisou a incorporação do Novo Banco de Pernambuco que desde abril funcciona com a quarta parte do capital, e quando chegue a completa-lo será mais uma fonte de recursos.

Pende ainda da sancção imperial o «Banco União Commercial e Agricola» que vira' augmentar o desenvolvimento das operações de desconto, resultando desta concurrencia a baixa do juro, tão essencial á prosperidade do commercio, pois guardadas as restricções bem entendidas e convenientes, nunca a baixa do juro pode influir senão para augmento da riqueza do paiz.

As companhias e agencias de seguros maritimos continam a prestar ao commercio a necessaria garantia dos riscos de mar, e que sabemos ter sido effectuados em escala regular.

No periodo deste anno venceram as nossas em acções da Companhia de Beberibe dous dividendos que foram destribuidos como segue: o primeiro de 250$ ao hospital de caridade, o segundo de 270$ ao patrimonio dos orphãos.

Esta direcção deliberou receber em todos os paquetes inglezes uma participação pelo telegrapho electrico de Londres a Lisboa em data de 13 de cada mez para nos ser transmittida na mala de Lisboa; he obvia a vantagem que disto resulta.

Durante o anno commercial se eliminaram dous socios, e entraram de novo 20, esta acquisição vai auxiliar a nossa receita, que sempre tem feito face e despeza ja crescida. Os ordenados do archivista a continuo, foram augmentados o primeiro com 150$, e o segundo 120$ por anno. A subscripção de jornaes tem tomado maior vulto,entretanto vereis que a caixa mostra um saldo de 2:207$933. O nosso thesoureiro na conformidade do que esta direcção resolveu, apresenta de juros ganhos pelo emprego de dinheiro da caixa a quantia de 337$685, que, segundo a mesma deliberação tem de ser dados a um estabelecimento pio, recahindo agora nossa escolha para as obras do hospital Pedro II. A direcção espera que isto mereça a vossa approvação.

Em homenagem de alta consideração que o corpo de commercio tem de prestar ao Exm. juiz especial do commercio o commendador Anselmo Francisco Peretti resolveu a direcção em sessão 10 de novembro de 1857 nomear uma commissão especial para solicitar a S. Exc. a hora de termos em nossa salla o seu retrato. S. Exc. se mostrou penhorado por esta prova de distincção, que se torna com effeito da nossa parte um dever. Todos vós sabeis a salutar influencia que na marcha regular dos negocios tem exercido a integridade e rectidão de tão distincto magistrado, o retrato que vedes transmittirá à posteridade suas eximias virtudes.

Os serviços que o actual Exm. ministro da fazenda o conselheiro Bernardo de Souza Franco prestou ao paiz na época melindrosa porque passou, mereceram uma menção honrosa deste commercio, e a fizemos em vosso nome a tão eminente estadista endereçando-lhe o diploma de nosso socio honorario, e pedindo-lhe ao mesmo tempo a honra de termos nossa sala ornada com seu retrato. S. Exc. dirigio a esta associação uma carta mui attenciosa agradecendo a demonstração que se lhe deu. O retrato foi encommendado a um artista da côrte.

Temos informado as principaes occurrencias durante a nossa administração, a qual reconhecemos ter sido esteril nos seus actos, mas confessar-vos-hemos que circumstancias superiores a nosso desejo concorreram para tanto, temos todavia confiança na vossa indulgencia, e com a eleição a que na conformidade dos estatutos ides proceder compensareis nossa insufficiencia, escolhendo pessoas que possuam as qualidades necessarias para o engrandecimento desta associação, pela qual fazemos os maiores votos.

Sala da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, 5 de agosto de 1858.— Antonio Marques de Amorim, presidente.—Aureliano Almeida Rodrigues Izaac, secretario.

Correspondencia.

Srs. redactores.— He bem conhecido do publico, a calculada e acintosa perseguição que dirigio contra mim uma autoridade policial, que me vota inimisade por motivos de interesse particular: ninguem ignora, que no silencio e nas trevas e sob a presidencia do odio e de interesses contrariados organisou-se um processo por crime de morte, no qual houve a satanica prevenção de envolver-me com o autor de factos criminosos que não commetti, e até que nunca existiram segundo a qualificação que deram

Todos sabem que o caracter do meu inimigo desceu a uma baixeza incommensuravel e ao ponto de representar elle o papel de delator e de beleguim. Prezo e debaixo da impressão terrivel quanto calumniosa de tentativa de homicidio, pude achar na innocencia da minha vida, na pureza dos meus costumes, no conceito dos meus amigos e conhecidos, na imparcialidade, inteireza e austeridade dos magistrados que me julgaram, o mais decidido acolhimento, o mais lisongeiro apoio, e a mais completa desforra e satisfação.

Fui reconhecido puro e livre de qualquer mancha. não venho hoje a imprensa narrar o occorrido nesse passado que martyrisou-me e que denegrio a diversos que nelle figuraram Não venho bradar contra a injustiça e violencias de que fui victima immerecida, não venho recordar as privações, o perigo e desgostos que soffri na prisão: quero tudo esquecer, para só contemplar o meu triumpho e o feliz pronunciamento da opinião publica em meu favor, tanto mais apreciavel, quanto espontaneo e sincero.

Esses entes que procuraram em balde perder-me e que directa e indirectamente intervieram no meu processo, destacam-se do verdadeiro typo, e constituem-se caricatos da humanidade, sobresahindo na perversidade e em quanta extravagancia apparece.

Elles não merecem mais do que o desprezo da sociedade e a condição de curvarem-se perante o homem de dignidade, que os encara sempre com a fronte altiva e olhar dominador.

Entretanto no decurso de minha perseguição eu declarei a certa autoridade superior, que no engenho do meu rancoroso inimigo, existiam assassinos publicamente reconhecidos como taes, que passeavam impunemente e nada soffriam do senhor de engenho, que era subdelegado; que a policia deste, portanto, servia apenas para desabafo ignominoso de questões de terras que tivera comigo e jamais para prisão e punição dos sceleratos e criminosos.

A autoridade superior parece duvidar de minha asserção, e por esta razão offereço pela imprensa os quatro documentos que abaixo se leem. Aprecie-os a autoridade, aprecie-os o publico. O testemunho das pessoas signatarias nas cartas infra, he sobranceiro a qualquer suspeita.

Nutro a convicção de que o governo não deixara passar desapercebido esse procedimento de um agente policial subalterno: estou persuadido que a policia e a justiça publica empregarão todos os seus recursos e meios para desagravo da sociedade, força moral da autoridade e severa punição dos verdadeiros malvados que se acoitam em terras e propriedade do empregado da policia; assim como que farão responsabilisar aos que lhes dão asilo.

Dando evidente prova de minha asserção, e de que fallei a verdade, fico satisfeito com qualquer resultado, certo de que as providencias eficazes serão dadas, e quando não appareçam ou se frustrem, em si proprios encontrarão os méos a sua miseria.

Manoel Barbosa da Silva.

Recife, 6 de agosto de 1858.

DOCUMENTOS.

N. 1.—Illm. Sr. José Carneiro Carvalho da Cunha.—Tenho urgente necessidade de saber em que engenho são moradores, Manoel Soares da Fonseca e Ignacio Guabiru, e o que diz a voz publica a respeito dos mesmos. Digne-se V. S. responder-me e consintir que eu faça o uso que me convier de sua resposta.

Sou com toda a consideração, de V. S. attento venerador, obrigado e criado.

Manoel Barbosa da Silva.

Cajabussu 28 de maio de 1858.

Illm. Sr. Manoel Barbosa da Silva.—Respondendo a carta de V. S. que me foi hoje dirigida, tenho a dizer-lhe, que Manoel Soares da Fonseca e Ignacio Guabiru, são moradores no engenho Tapugi do Sr. Manoel Francisco de Souza Leão. Quanto as suas conductas, diz a vóz publica, que são assassinos,e sobre tudo o Ignacio Guabiru,que fez uma morte de publico no lugar Capim de Cheiro, termo de Santo Amaro de Jaboatão. Pode V. S. fazer o uso de minha resposta como lhe convier. Prezo a sua boa saude e da Exma. familia por ser com estima, de V. S. attento obrigado, venerador e criado.

José Carneiro de Carvalho da Cunha.

Araujo de Cima 28 de maio de 1858.

N. 2.—Illm. Sr. Ignacio Francisco Vieira de Lacerda.—Desejo que V. S. me responda ao pé desta, em que engenho são moradores Manoel Soares da Fonseca e Ignacio Guabiru, e se por ventura são ou não, estes homens considerados assassinos, e como taes processados, o primeiro por crime de morte na comarca do Limoeiro, e o segundo por igual crime em Santo Amaro Jaboatão, na pessoa de Marcellino de tal, sepultado na capella deste engenho. Permitta-me V. S. que faça o uso que me convier de sua resposta.

Estimarei, que tenha gozado saude, e que mande suas ordens a quem com respeito, e maior consideração he, de V. S. muito attento venerador e obrigadissimo criado

Manoel Barbosa da Silva.

Cajabussu 27 de maio de 1858.

Illm. Sr. Manoel Barbosa da Silva.—Respondendo a carta de V. S que me foi hoje dirigida, tenho a dizer-lhe que, Manoel Soares da Fonseca e Ignacio Guabiru, são moradores no engenho Tapugi do Sr. Manoel Francisco de Souza Leão Quanto as suas conductas, diz a voz publica, que são assassinos,e sobretudo o Ignacio Guabiru,que fez uma morte de publico no lugar Capim de Cheiro, termo de Santo Amaro de Jaboatão, e afirmo mais que em dias do mez de abril proximo passado, veio o Ignacio Guabiru pedir-me um sitio a mandado pelo Sr. Manoel Francisco de Souza Leão, dizendo-lhe que aqui não contendia com elle ou alias no engenho Mupam de meu filho João Paes Barreto de Lacerda, visto que não podia estar no engenho Tapugi porque tinham ido declarar ao Illm. Sr Dr. chefe de policia. Pode V. S. fazer o uso de minha resposta como lhe convier. Agradecendo-lhe seus cumprimentos, lhe retiro outros tantos e a Exma. Sra. Disponha de quem he, de V. S. muito attento amigo e obrigado.

Ignacio Francisco Vieira de Lacerda.

Araujo 27 de maio de 1858.

N. 3.—Illm. Sr. Adriano Xavier Pereira de Brito.-Tenho necessidade de saber qual o crime commettido por Ignacio Guabiru, entre os engenhos Cavaco e Cajabussu, durante o tempo em que V. S. foi rendeiro deste engenho. Permitta-me fazer o uso, que me convier de sua resposta, que se dignará dar ao pé desta.

Prezo á saude de V. S. e da Exma. familia. Sou com todo o respeito e consideração, de V, S. muito attencioso criado obrigadissimo.

Manoel Barbosa da Silva.

S. C. 2 de junho de 1858.

Illm. Sr. Manoel Barbosa da Silva.— Em resposta a carta de V. S. tenho a dizer-lhe em abono da verdade, que o Ignacio que V. S. falla acima, assassinou a José Marcellino Pimenta, publicamente no dia 13 de junho de 1852 com um tiro, vindo o infeliz do engenho do Brejo, em divisão dos engenhos Cajabussu e Cavaco, este delicto na occasião em que se commetteu era eu o rendeiro de Cajabussu, e que mandei sepulta-lo na capella do mesmo engenho.

Sou com respeito, de V. S. amigo attento, venerador e criado.

Adriano Xavier Pereira de Brito.

S. C. 2 de junho de 1858.

N. 4.—Illm. Sr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque.—Desejo que V. S. me responda ao pé desta se he ou não verdade, que o Sr. Manoel Francisco de Souza Leão actual subdelegado deste termo conserva em seu engenho Tapugi os assassinos Manoel Soares da Fonseca, e Ignacio Guabiru, o primeiro processado por crime de morte na comarca do Limoeiro, e o segundo por igual crime em Santo Amaro Jaboatão. Espero, que me consentira fazer o uso que me convier, de sua resposta.

Prezo a sua saude e da Exma. Sra. a quem respeitosamente cumprimento. Sou com a maior consideração, de V S. muito attencioso venerador, obrigado e criado.

Manoel Barbosa da Silva.

Cajabussu 25 de maio de 1858.

Illm. Sr. Manoel Barbosa da Silva.—Sei que são moradores estes homens de que V. S. trata do engenho Tapugi de baixo, e he voz geral que são criminosos; e he o que posso dizer a este respeito, e pode fazer o uso que lhe convier de minha resposta.—De V. S. attento venerador e servo.—Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

Tapugi de Cima 29 de maio de 1858.

(Estavam reconhecidos).

Publicação a pedido.

Ao intrigante que no diario n 170 dirige ao Sr. Dr. subdelegado de policia desta freguezia uma pergunta sobre o processo que diz ter o Sr. Dr. chefe de policia mandado instaurar contra o muito probo e honrado Dr. Francisco Lins Caldas, pelo facto imaginario de espancamento na pessoa de Estevão de tal, responder-se-hia se fosse o « que deseja saber » de boa fé, e impellido por amor da verdade, e interesse no triumpho da justiça; que o meio regular e honesto de satisfazer as suas vistas, he requerer por certidão o estado do processo, e não interpellar pelos jornaes as autoridades que por suas occupações sérias não podem, e por seu decoro não devem attender a parvoices. Como, porém, o fim daquella pergunta, ou antes maligna insinuação que de novo apparece no Diario de hontem n. 175 he evidentemente cavar o genio mesquinho da vingança, convida-se, para que, tirando a mascara, alias bem transparente, entre em uma discussão sizuda, na qual se lhe mostrara até a evidencia que não houve tal espancamento nem violação alguma da propriedade de Estevão; que o Dr. Lins Caldas por muito respeitador das leis do paiz, e por sua conducta sempre pautada pelos solidos principios de sua educação fina, he incapaz de praticar factos reprovados; e o publico ficará vendo como na deficiencia de faltas commettidas por este, he que o zoilo no ardente desejo de morder, se prevalece de occurrencias insignificantes, para, desfigurando-as com a habilidade, de que dá mostra, apresenta-las sob a denominação de facto horroroso. Se porém aceita o convite de se debaterem como soem cavalheiros, menos espero que o Dr Lins Caldas se baixe a apanhar a luva que lhe atira do escondrijo um anonymo, que bem póde ser um pobre

ILEGÍVEL

animalejo enfatuado pela buenadicha de algum cigano: continue a seu salvo. nutra-se na baba que de si mesmo lhe fornecer a raiva, certo que não se lhe dará palha: isto lhe assegura--O genro da liberta.

Variedades.

HE TEIMOSO!

Hontem de manhãa continuaram a operação do lançamento à agua do navio monstro Leviathan, que foi abandonado depois de quatro horas de trabalho, e uma serie de accidentes inacreditaveis. O navio não se mecheu, e as machinas hydraulicas, tambores e cadeiados romperam-se, sem ficar um só apparelho que podesse funccionar.

He verdade que quando se interrompeu o trabalho o navio avançou 38 pollegadas; porém 35 foram percorridas em resultado de um abalo que soffreu o navio pelas vibrações causadas pela pressão a que esteve submettido. Depois disso o navio não se moveu.

O accidente que sobreveio a um dos tambores era considerado até agora como impossivel.

O tambor de ferro macisso foi esmagado pela cadeia, que se enrolava nelle, como uma noz que se quebra. O que aconteceu a uma das machinas hydraulicas não he menos notavel: a agua atravessou a superficie d'um cylindro de ferro de 6 pollegadas d'espessura, que se cobrio d'um ligeiro orvalho antes de rebentar em todo o seu comprimento.

Neste momento o navio estava submettido a uma pressão de 12000 arrateis por pollegada quadrada. Os outros accidentes que chegaram depois interromperam os trabalhos.

UM CRIMINOSO CELEBRE.

(Memorial de Aix):—Um homem que se fez celebre no crime, o famoso Gabriel Larderet, de Lurs (Baixos Alpes), atravessou a nossa cidade esta semana, vindo de Brest.

O terrivel bandido soffreu a influencia das enfermidades e dos annos.

Foi atacado de cegueira.

Um livro publicado em Digne, em 1839, relatou a vida aventureira deste malfeitor jubilado, que desertou sete ou oito vezes, fez-se protestante. tornou a ser catholico, commetteu uma grande quantidade de roubos, foi condemnado por muitos conselhos de guerra e muitos tribunaes de jurados à bala e às galés, evadindo-se muitas vezes da prisão e da calceta, e foi por muito tempo o terror de muitos departamentos.

Comtudo nunca manchou as suas mãos com sangue. Larderet nasceu a 28 de fevereiro de 1790, tendo por conseguinte 67 annos.

ANTIGUIDADE.

Ha na casa de Lonja, em Barcellona um antigo instrumento, que no tempo de Carlos IV, de Hespanha, foi construido por frei Mouro Ansellier, monge de Montserrate, natural de Gerona, que se distinguio como excellente compositor, em musica sacra, e que igualmente foi sabio naturalista.

Construio um piano de nova configuração que chamou Vela-cordio, por ter a forma de uma vela de navio; e por cuja invenção o rei Carlos IV, quando foi a Montserrate e visitou a sua cella, e lhe concedeu uma pensão de cinco reales diarios.

A cella deste industrioso e applicado monge, que à porfia visitavam os viajantes, era por assim dizer um museu dos mais raros insectos vegetaes, que à força de trabalho e annos colhera na montanha.

Estas preciosidades que a familia real visitou em 1802, perderam-se todas, com o melhor dos livros, pinturas, papeis e instrumentos de musica, que possuia o mosteiro, que foi queimado pelos francezes na guerra peninsular.

(*A Nação.*

BIBLIOGRAPHIA.

A livraria Amyot vai publicar uma «Historia da Imperatriz Josephina», destinada a fazer conhecer a vida intima de Napoleão I. Esta obra he devida à penna de M. Joseph Aubenas, autor da «Historia de Mad. de Sévigné». Extrahimos della o que se refere à correspondencia conjugal do general Bonaparte durante a primeira campanha da Italia.

Depois de ter mencionado os maravilhosos começos desta campanha memoravel, o escriptor continua assim:

Ao passo porém, que o general Bonaparte, marchando de victoria em victoria, salvava a republica e conquistava a admiração do mundo, o coração inundado de gloria soffria no seu amor pela ausencia daquella que apenas lhe havia dado uma rapida felicidade, cuja imagem lhe voltava incessantemente a' imaginação inflammada. Existem muitas cartas desta primeira epoca escriptas pelo joven general à sua mulher e que fizeram dizer a Walter Scott que «Napoleão, tão ardente no amor como na guerra, tinha (na sua correspondencia) a linguagem enthusiastica de um pastor arcadico, isto he de um amante de romance».

Releva escolher com prudencia e discrição no numero infinito das cartas attribuidas a Napoleão e a Josephina. Não existem personagens historicos sobre as quaes a arte da imitação da pintura e o talento da especulação, ora amiga, ora perfida, se tenham mais exercido. Bem penetrados do dever do historiador, que nada deve arriscar falso nem duvidoso, enganado ja o melhor habilitado hoje a descriminar a verdade da mentira, supprimimos tudo quanto nos pareceu não offerecer os caracteres da authenticidade e da evidencia; assim o leitor so encontrará neste livro cartas e autographos, documentos officiaes, e quando nos servimos de documentos ja publicados, procuramos extrahi-los de fontes purissimas.

He um estado ao mesmo tempo cheio de encanto e surpresa o da correspondencia conjugal de Bonaparte, durante esse anno de 1796. He impossivel ver nada mais ardente, mais apaixonado, e até diriamos mais desregrado, se não se tratasse dessa cousa mais casta apezar dos seus ardores, o amor no casamento. O joven conquistador da Italia realisa, com effeito, no mais alto ponto, o typo do marido apaixonado. Ha nelle ao mesmo tempo tanta frescura ingenua e exaltação romantica, tanta abnegação e exigencia, uma confiança tão absoluta e um ciume tão desarrosoado, que muitas vezes, lendo as suas cartas, a gente até se esquece se Bonaparte he esposo para somente ver nelle um amante. Explica-se isto não só pela energia do seu caracter, pela impetuosidade do coração e pela febril e movel fecundidade do seu espirito, mas tambem pela estranheza da sua situação, amante de hontem, marido de alguns dias, lançado pelos deveres e pelo genio no meio dos perigosos azares de uma grande guerra, a trezentas legoas de uma mulher adorada que podia nunca mais tornar à ver! Como se verá', o coração nelle está ao nivel do genio. He uma alma completa em tudo, grande no heroismo, profunda no amor!

Este capitulo será' quasi todo tomado a' correspondencia de Bonaparte com sua mulher. Tendo de fazer conhecer as phases mais intimas dos seus sentimentos, não haveria nem conveniencia nem interesse em traduzi-las em outra linguagem que não fosse a sua. Os equivalentes em semelhantes materias, sejam quaes forem os esforços e o cuidado do interprete, são sempre palidos e, sem o querer, muitas vezes falsos; e quando sobre tudo a personagem cuja physionomia moral se chama Napoleão, e se possue escripta por elle a historia do seu coração, deve-se-lhe respeitosamente desculpar a penna, convencido, obrando-se desta maneira, da approvação e do reconhecimento do leitor.

Vamos reproduzir primeiramente quatro cartas do general Bonaparte durante os primeiros tempos desta ausencia. A primeira ja foi dada por Walter Scotte: as outras tres, como esta inteiramente authenticas, nunca foram publicadas, e he isto uma boa fortuna para este livro de que nos he permittido felicitar-nos.

« Porto Maurice, 14 germinal (3 de abril) 1796.»

« Tenho recebido todas as tuas cartas, mas nenhuma causou me a impressão da ultima. Dar-se-ha que penses minha adoravel amiga, para escreveres nestes termos? Julgas que a minha posição ja' não he bastante cruel, sem ainda augmentar as minhas saudades e turbar-se o espirito? Que estylo! Que sentimentos tu' pintas! São de fogo; abrazam-me o pobre coração. Minha unica Josephina, longe de ti não ha alegria; longe de ti o mundo he um deserto existo isolado e sem gozar a ternura de que es dotada. Tiraste-me mais de que a alma; es o unico pensamento da minha vida. Se me aborreço da confusão dos negocios, se receio as consequencias, se os homens me desgostam, se estou prestes a amaldiçoar a vida, ponho a mão sobre o peito: o teu retrato ahi bate, contemplo-o, e o amor he para mim a felicidade absoluta, e tudo sorri, excepto o tempo que me vejo ausente de minha amiga.

« Com que arte soubeste captivar todas as minhas faculdades, concentrar em ti a minha existencia moral!

He uma magia, minha terna amiga, que só acabará' comigo. Viver para Josephina, eis a historia da minha vida. Trabalho para viver a teu lado; morro para me approximar de ti. Insensato! Não vejo que affasto de ti! Quantos paizes, quantas regiões me separam! Quanto tempo não he preciso para que lêas estes caracteres, fracas expressões de uma alma apaixonada em que reinas! Minha adoravel mulher! Não sei que sorte me aguarda: porem se me afasto por mais tempo de ti, ser-me-hia insupportavel; minha coragem não chega a este ponto. Houve tempo em que me ufanava da minha coragem e algumas vezes, lançando os olhos sobre o mal que me poderiam fazer os homens, sobre a sorte que me poderia reservar o destino, contemplava os infortunios mais inauditos sem franzir as sombrancelhas, sem ficar admirado. Hoje porem a idéa de que a minha Josephina pode estar doente, e sobretudo o cruel o funesto pensamento de que ella me poderia amar menos, entenebrece-me a alma, suspende-me o sangue, torna-me triste, abatido, e nem se quer me deixa a coragem do furor e do desespero. Outr'ora dizia muitas vezes comigo mesmo: Os homens nada podem sobre aquelle que morre sem pezar; mas hoje morrer sem ser amado de ti, morrer sem esta certeza, he o tormento do inferno, he a imagem viva e terrivel do aniquilamento absoluto. Parece que me sinto suffocado. Minha unica companheira, tu' que a sorte destinou para fazer comigo a viagem dolorosa da vida, o dia em que ja não possuir o teu coração sera' aquelle em que a natureza sera' para mim sem calor e sem vegetação... Para aqui minha terna amiga; a minha alma está triste, o corpo fatigado o espirito abatido; os homens me aborrecem. Devera detesta-los, elles me affastam do meu coração.

« Estou em Porto Maurice, perto de Oneille: amanhãa estarei em Albenga. Os dous exercitos se movem; procuramos enganar-nos reciprocamente. Ao mais habil a victoria.

Estou bastante satisfeito de Beaulieu, manobra cabalmente, he mais forte que o seu predecessor. Espero que o hei de bater da maneira mais bella. Não te affiijas; ama-me como a teus olhos; mas não basta, como a ti, mais do que a ti, com a teu pensamento, a teu espirito, a tua vida, a teu tudo. Perdoa-me, terna amiga, estou delirante; a natureza he fraca para quem sente vivamente, para aquelle que amas.

« A Barras, Sucy, Mad. Tallien, amizade sincera; a Mad. Chateau-Renard, comprimentos do estylo; a Eugenio e Hortensa, amor verdadeiro.

« N. B. »

Atravez desta desordem e das incorrecções que lhe são habituaes, Napoleão achou o estylo e o accento da paixão. Sentem-se os traços que a pintam tão perfeitamente. Esta carta, escripta antes da primeira batalha de Bonaparte, testemunha igualmente a confiança no triumpho que nunca o abandonou. Revela além disso o signal dessas relações pessoaes e mui intimas com Mad. Tallien e Barras. Fazendo justiça ao amor ja profundo de sua mulher, o general acaba de pintar-se com a maior vivacidade nas cartas desta: quatro dias depois queixa-se da sua frieza, e vamos vê-lo dominado por um desses accessos de ciume que, a cada instante, se elevam assim como se dissipam no seu espirito.

« Albenga, 18 germinal (7 de abril de 1796.)

« Recebo uma carta que interrompes, segundo dizes, para ir para o campo; e depois disto finges ter ciumes de mim, que estou aqui acabrunhado de trabalhos e fadigas. Oh! minha excellente amiga!... Na primavera o campo he bello; e depois o amante de dezenove annos ahi se achava sem duvida; o meio de perder um instante de mais em escrever a aquelle que, afastado trezentas legoas de ti, não vive, não goza, não existe senão para tua lembrança, que lê as tuas cartas como se devoram, depois de seis horas de caça, os manjares de que se gosta.

« Não estou contente. A tua ultima carta he fria como a amisade. Não encontrei nella o fogo que te illumina os olhos, o que algumas vezes julguei ahi ver. Mas que extravagancia da minha parte! Achei que as tuas cartas precedentes opprimiam-me demasiadamente a alma; a revolução que produziam atacava-me o repouso, e escravisava-me os sentidos. Desejara cartas mais frias, porém dão-me o gelo da morte. O receio de não ser amado por Jozephina, a idéa de vê-la inconstante, de... Mas eu me martyriso a mim proprio. Ja ha tantas realidades! Para que crear ainda outras?! Não me podes ter inspirado um amor sem limites sem partilha-lo com tua alma, com teu pensamento e com a tua razão; não se poderá em cambio do abandono e da dedicação o golpe da morte.

« Fallas-me do teu vilão estomago; detesto-o. Adeos até amanhãa, «mio dolce amor.» Uma lembrança da minha mulher e uma victoria do destino, eis os meus desejos: uma lembrança unica, inteira, digna daquelle que pensa em ti a todos os instantes.

« Meu irmão esta' aqui. Soube do meu casamento com prazer. Deseja ardentemente conhecer-te. Procuro decidi-lo a vir a Paris. Sua mulher pario; teve uma filha. Envio-te por presente uma boceta de bolos de Genova. Receberá's laranjas, perfumes e agua de flor de laranja que te envio. Junot, Murat te apresentam seus respeitos.

« N. B. »

Mas depois da capitulação de Cherasco que lhe submettia o Piemonte e lhe assegurava a passagem dos Alpes, o general Bonaparte quiz realisar um projecto concebido desde sua partida e chamar sua mulher para o pé de si. Aproveitou a occasião de seu irmão José que elle enviava a Paris, para induzir o directorio a conceder a paz a el-rei da Sardenha, e para o que mandava o seu ajudante de campo Junot, encarregado de offerecer ao governo as bandeiras conquistadas ao inimigo. O general entregou a Josephina uma carta concebida nos termos seguintes:

« Carro, 5 floreal (24 de abril de 1796.)

« A' minha terna amiga.

« Meu irmão te entregara' esta carta. Consagro-lhe a mais viva amizade. Espero que obtenha a tua. He digno disto. A natureza dotou-o com um caracter benigno e inalteravelmente bom; he dotado de boas qualidades. Escrevo a Barras que o nomeem consul para algum porto da Italia. Deseja viver affastado com sua mulher do grande turbilhão e dos grandes trabalhos. Recommendo-o a' tua estima.

« Recebi a tua carta de 16 e de 21. Deixas-te de me escrever por muitos dias. O que fazes pois? Minha boa amiga, não sou cioso, mas algumas vezes inquieto. Vem de pressa; previno-te que se tardares me acharás doente. A fadiga e a tua ausencia he peso de mais ao mesmo tempo.

« As tuas cartas são o prazer dos meus dias, e os meus dias felizes não são frequentes. Junot leva a Paris vinte e duas bandeiras. Deves vir com elle... Desgraça sem remedio, dôr sem consolação, penas continuas se eu tivesse o infortunio de o ver voltar sosinho, minha cara amiga. Elle te verá, respirará' no teu templo; pode ser até que lhe concedas o favor unico e inapreciavel de beijarte a face, e pela minha parte estarei so e bem, bem longe. Mas tu virás, não he assim? Estará's aqui ao pé de mim, sobre meu peito, nos meus braços. Toma azas, vem, vem depressa!

« Mas viaja de vagar. A estrada he longa, má, fatigadora... Vem depressa minha adoravel amiga.

« Recebi uma carta de Hortensa. Ella he sempre amavel. Vou escrever-lhe. Amo-a muito, e em breve lhe enviarei os perfumes que ella deseja.

« N. B. »

(Moniteur.)

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE AGOSTO DE 1858 A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—25 1/4 90 d/v.

Fred. Robilliard, presidente.
P Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 25 1/4 a 25 1/2 a 60 e 90 d. v.		
» Paris, 385 rs. por fr. a 90 d. v.		
» Lisboa, 108 a 112		
» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.		
Desconto de lettras, a 9, 10 e 12 por cento ao anno.		
OURO—Onças hespanholas. . .		30$000
Ditas mexicanas.	31$000	32$000
Peças de 6$400. . . .	17$200	18$000
Moedas de 9$000 . . .	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros. .	2$080	2$100
Ditos columnarios. .	2$080	2$100
Ditos mexicanos . .	1$800	

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

São convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 1.° de setembro proximo vindouro, no escriptorio do Novo Banco de Pernambuco, a segunda prestação de 25 por cento sobre o valor de suas acções Recife 27 de julho de 1858.--- Os directores, João Ignacio de Medeiro Rego. — Luiz Antonio Vieira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	70:371$581
Idem do dia 6	28:766$319
	99:137$900

Descarregam hoje 7 de agosto.

Barca ingleza—Cruzador—mercadorias.
Brigue inglez—Lord Althorp—arroz, louça, salitre e cabos.
Patacho portuguez—Duque do Porto—diversos generos.
Brigue portuguez—Rio Vouga—carvão.
Barca franceza—Maria Luzia—carvão.
Barca ingleza—Mathilde—mercadorias.
Barca ingleza—Sarah—idem.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	101
» » com generos	647
Total	748
Volumes sahidos com fazendas . . .	96
« » com generos	347
Total	443

CONSULADO GERAL

Rendimento do dia 1 a 5	8:369$546
Idem do dia 6	1:172$151
	9:541$697

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 5	104$388
Idem do dia 6	119$610
	223$998

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 6 DE AGOSTO DE 1858.

Liverpool—Barca ingleza «Richard Tanton», Henry Gibson, 630 saccos assucar.
Liverpool—Brigue inglez—Iron-Grey — Saunders Brothers & C., 300 saccos assucar.
Lisboa — Brigue portuguez «Constante», Baltar & Oliveira, 30 saccos assucar.
Buenos-Ayres—Brigue hollandez «Emilia», Manoel Alves Guerra, 100 barricas assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	6:161$395
Idem do dia 6	1:388$037
	7:549$432

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5	6:299$374
Idem do dia 6	2:001$989
	8:301$363

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6.

Bahia—6 dias, sumaca brasileira «Hortencia», de 94 toneladas, capitão Joaquim de Sousa Couto, equipagem 8, carga charutos, genebra e mais generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. Pertence a Bahia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assu'—Brigue brasileiro «Pacifico», capitão Antonio C. Baptista, em lastro.

OBSERVAÇO'ES METHEOROLOGICAS.
Dia 6 de agosto.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6. m.	Cumulus	SE	Reg.	25.5°	20.4°	78°	76°	mm. 739.5
9 »	»	»	»	26.1	20.8	79	»	739
1/2 dia	»	»	Fresco	26.6	21.3	80	77	738.5
3 da t.	Cirrus	»	»	26.1	20.8	79	79	738
6 »	»	»	»	25.5	20.4	78	»	»

A noite esteve clara com alguns nevoeiros, dando pequenos aguaceiros e o vento variavel.

Observatorio do arsenal de marinha 6 de agosto de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, manda fazer publico, que no dia 19 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, o concerto geral de que precisa o empedramento da estrada da Victoria, avaliado em 17:605$500.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de julho de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. As 1067 braças de empedramento distribuidas por diversos pontos da estrada da Victoria até o marco 7000 braças, serão feitas de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia importando em 17:605$500.

2. As obras serão começadas no prazo de um mez e concluidas no de um anno, ambos contados em vista da lei n. 286

3. O pagamento da importancia da arrematação será feito por prestações correspondentes aos pequenos lanços parciaes, designados no art. 1.° do orçamento.

4. O arrematante só podera receber essas prestações depois de satisfazer as exigencias do engenheiro, e em vista do orçamento.

5. O recebimento do ultimo lanço, importará o recebimento definitivo da ob a sem mais responsabilidade.

6. Para tudo o mais que não está especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o disposto na lei n. 286.---Conforme.---O secretario,

A. F. da Annunciação,

Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, fiscal da freguezia de Santo Antonio do Recife, etc, etc.

Faço publico para conhecimento de todos os proprietarios de carros, carroças e outros vehiculos, a clara e terminente disposição do artigo seguinte:

POSTURAS DE 30 DE JUNHO DE 1849.
TITULO 9.

Art. 17.--Os carros que servirem para conducção de quesquer objectos puchados por bois ou cavallos, serão guiados por pessoas que irão à sua frente, salvo aquelles, que, puchados por cavallos, não poderem ser guiados senão de dentro: os infractores pagarão a multa de 4$000.

E por que com a grande aluvião de carros e carroças, pareça existir da parte de alguem ignorancia do mencionado artigo, o publico para conhecimento de todos, certos os donos dos vehiculos que forem encontrados os carroceiros sentados, soffrerão a multa estabelecida. Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio 2 de agosto de 1858.

Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.

Declarações.

Inspecção do arsenal de marinha.

Tendo esta repartição, depois de inspeccionado o menor Manoel Anacleto, de informar ao Exm. Sr. presidente da provincia sobre ser admittido na companhia de aprendizes menores, como requereu sua mãi Francisca Caetana da Silva, o Illm. Sr. inspector manda fazer constar a esta senhora, que para isso deve apresenta-lo quanto antes.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 6 de agosto de 1858 --O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação dos concertos da ponte de Goianna foi transferida para o dia 12 do corrente. E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de agosto de 1858.—O secretario.

A. F. d'Annunciação.

--- O quartel-mestre do conselho economico da companhia fixa de cavallaria de primeira linha desta guarnição, faz publico, que no dia 11 do corrente mez e anno, pelas 10 horas do dia, teem de ser arrematados em hasta publica no mesmo quartel 10 cavallos: e para constar, fez publicar o presente, que me assigno. Quartel da companhia fixa de cavallaria de linha, em Santo Amaro, 3 de agosto de 1858 --Herculano Geraldo de Souza Magalhães, alferes, servindo de quartel-mestre.

-- Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio foi recolhido à casa de detenção o preto que diz chamar-se Deonizio, e ser escravo de Antonio Cavalcanti, morador no Poço da Panella, por desconfiança de andar fugido; quem for seu legitimo senhor appareça neste juizo munido de suas provas.

Inspecção do arsenal de marinha.

Precisando esta repartição de carpinteiros, carapinas e pedreiros, convida o Illm. Sr. inspector aos destes officios que nella queiram trabalhar a apresentarem-se-lhe com a possivel brevidade.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 3 de agosto de 1858.---O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Tendo esta repartição necessidade de serventes livres tanto para o serviço do almoxarifado e enfermaria de marinha, como das obras a seu cargo, manda o Illm. Sr. inspector convidar a quem de semelhante maneira queira empregar-se, a apresentar-se-lhe com brevidade.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 4 de agosto de 1858.---O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— A camara municipal do Recife, faz publico para conhecimento de todos, que tem designado o prazo de 6 mezes, contados da data deste, para dentro delle todos os proprietarios fazerem em suas casas canos para esgoto das aguas pluviaes que se accumularem nos quintaes das mesmas, como obriga o art. 2° das posturas de 7 de julho ultimo, que ja' foram publicadas neste «Diario». Paço da camara municipal do Recife em sessão de 4 de agosto de 1858.—Luiz Francisco de Barros Rego, pro-presidente.—Manoel Ferreira Accioli, secretario.

BAILE NACIONAL MASQUÉ.

Sabbado 7 do corrente, tera' logar um baile masqué no salão do cães do Apollo da Sra. viuva Lasserre, principiara' as 9 horas da noite, e findara' as 3 horas da madrugada.

Os administradores tem-se empenhado e mais possivel, para satisfazer o publico em geral, tanto no asseio, como em manter a boa ordem, a qual tem reinado, não deixando nada a desejar.

Os bilhetes acham-se a disposição do respeitavel na rua do Collegio n. 18, primeiro andar, e no dia a porta do mesmo salão, os bilhetes de homem he seu custo 2$ rs., os de senhora gratis.

Avisos Maritimos.

RIO Grande do Sul.

O lindo e veleiro patacho nacional Director, seguirá breve com a carga que houver, alem da metade que já tem prompta: quem no mencionado patacho quizer carregar, entenda-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, em seu escriptorio na rua da Cadeia Velha n. 12.

Ceará, Maranhão e Pará.

O novo e veleiro patacho Alfredo, capitão Antonio Travassos da Rosa, segue com pouca demora por ter parte da carga ja preparada: para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz n. 27.

Ceará, Maranhão e Pará.

Para os portos acima indicados segue em poucos dias o brigue escuna nacional Carolina, por ter dous terços de carga a bordo, para o resto trata-se com Novaes & C. na praça do commercio n. 6 ou com o capitão e pratico Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos.

— Para o Assú com escala pelo Rio Grande, tocando somente no porto de S. José, segue viagem em poucos dias, por ter grande parte da carga prompta, a barcaça «Flor do Norte»: quem quizer carregar entenda-se na loja da rua da Cadeia do Recife numero 50.

Para o *Assu'*

segue em poucos dias a barca Mathilde: quem nella quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Trapiche n. 14, para tratar com Manoel Alves Guerra.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Orozimbo pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo dous terços de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O bem conhecido patacho nacional Valente pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo metade de seu carregamento; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Acaracu'.

Segue no dia 18 do mez corrente o patacho Santa Cruz; para o resto da Carga, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Aracaty.

Nestes dias o hiate Camões recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Leilões

Leilão

A 9 do corrente.

David W. Bowman estando prestes a retirar-se com sua familia para Inglaterra fará leilão, por intervenção do agente Oliveira, de toda a superior mobilia e mais adornos da sua casa de residencia, consistindo em bellos sofás, consolos grandes e pequenos e mesas redondas com tampos de marmore, ditas oblongas para chá, cadeiras de diversas qualidades e gostos modernos, inclusive de balanço e de braços, espelhos grandes com ricas molduras douradas, cortinados e lanças superiores para janellas, alcatifas e esteiras de sala, candelabros, serpentinas e candieiros de globos americanos, lanternas, pannos de lãa de lindos desenhos para cobrir mesas, relogios de sala, um esplendido piano inglez novo, autor Broadwood, talvez sem igual nesta cidade, e outro menos elegante para uso de aprendizes, quadros, uma superior mesa elastica ingleza, aparador, louças para jantar e almoço e apparelhos de porcellana para chá e café, crystaes de todas as qualidades para o melhor serviço. obras de prata, facas e garfos, leitos para casados e singelos, commodas, guarda--vestidos, guarda-roupas, secretaria, marquezas, lavatorios com pertences, cabides. estantes, trem de cozinha, utencilios de jardim, e variedade d'outros artigos valiosos e necessarios como sejam uma grande burra de ferro americana, prova de fogo patente, grande tanque de ferro para banho com apparelho engenhoso tambem para banho de chuva, carrinho para meninos, uma vacca tourina muito nova de raça e qualidade superior, mappa mundi proprio para escriptorio, dous globos armilar e terrestre de grande tamanho, e dous ditos pequenos etc etc.: segunda-feira 9 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua da Aurora, casa grande do Sr. Alves Guerra.

Leilaõ de queijos

Segunda-feira 9 do corrente

PELO AGENTE

PESTANA

O agente Pestana fará leilão pelas 10 horas da manhãa à porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega por conta de quem pertencer em lotes a vontade dos compradores

DE

Caixas com superiores queijos flamengos recentemente chegados ao mercado.

Avisos Diversos.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Por ordem da directoria, e em virtude do § 6 do art. 46 dos estatutos, faço sciente aos senhores associados que fica marcado o prazo de 8 dias para serem entregues na bibliotheca os livros que tiverem excedido o tempo da leitura. Recife 5 de agosto de 1858.

João Quirino de Aguilar.
1.° secretario.

--- Da-se dinheiro a premio com penhores, ou hypotheca em bens de raiz: na loja da rua do Queimado n. 22 se dirá quem he.

João da Silva Ramos medico pela Universidade de Coimbra mudou-se para o primeiro andar do sobrado n. 52 da rua Nova, quasi confronte a casa em que estava habitando.

--- Precisa-se de um pequeno para caixeiro; na rua da Concordia n. 8.

Hotel Trovador.

O proprietario deste importante e util estabelecimento quando conciliar seus interesses com os de seus freguezes, determinou-se a acabar com o luxo que nelle conservava, o que com effeito acha-se realisado, e e em seu lugar estabeleceu o que justamente se precisa, aceio regularidade, promptidão em servir. e preços razoaveis; conseguintemente tem a honra de declarar ao respeitavel publico, que d'ora em diante se encontrará em seu hotel, almoço até as 10 horas por 500 rs., jantar até as 3 1/2 por 1$ e por mez 25$ ensina-se gratis a cozinhar, aluga-se louça e cortinado para baile, apromptam-se bandeijas de diversas formas, jantares, pratos proprios para presente, e outras muitas cousas proprias de sua profissão: das 5 horas em diante ha constantemente chá, café, chocolate e mão de vacca aos domingos.

No hotel Trovador

precisa-se de um caixeiro portuguez ou brasileiro com alguma pratica.

-- Entregou-se um bahu' de roupa a um preto para o entregar na casa da rua do Padre Floriano n. 38 e elle não o entregou, roga-se a pessoa que o recebeu que não he o seu legitimo dono ou de o mandar entregar na mesma casa onde se annuncia que se lhe pagara as despezas.

COLLEGIO DE SANTO ANDRE.

O director e proprietario deste estabelecimento tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico e especialmente aos Srs. pais de familia, que tem filhos a educar que o mesmo collegio se acha actualmente a funccionar com toda a regularidade desejavel, tendo abertos não só o curso de instrucção elementar pelo methodo Castilho, como todos os cursos de instrucção secundaria a saber; latim, francez, inglez, philosophia, geographia, rhetorica, geometria, e as aulas de recreio, constando de desenho, musica e dança, cujas cadeiras se acham todas providas de professores muito habilitados.

O mesmo director tem disposto tambem no seu collegio as melhores accommodações e arranjos, para receber o maior numero de alumnos internos; reunindo as vantagens de uma educação proficiente as melhores condições hygienicas, para commodo passadio dos mesmos alumnos.

O director do collegio de Santo André, ainda se prevalesse desta opportunidade para prevenir aos senhores pais de familia, que pretenderem trazer seus filhos para o dito collegio, que a qualquer hora do dia o encontrarão prompto a mostrar-lhe todos os commodos e vantagens do estabelecimentb, no que tera grande satisfação.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Mangueira n. 11, Boa-Vista.

-- O Sr. Domingos dos Passos Pavão venha quanto antes receber o dinheiro de sua hypotheca, com quanto ainda falte 12 mezes para seu vencimento.

-- Fugio ha 8 dias um cabra por nome Fausto, baixo, grosso, idade 25 annos, pouco mais ou menos, canoeiro, costuma conduzir canoas com capim do Monteiro para o Recife, onde tem sido visto, assim somo em Apipucos, Pedras Molles, etc., esta munido de uma carta de apadrinhamento do Dr. Caldas Lins ao abaixo assignado. o qual recompensará a quem o levar à sua casa no Caldeireiro, --Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque.

--- José de Barros Pimentel faz publico, que vem de comprar ao Sr. José do Rego Barros Wanderley e sua mulher a Sra. D. Joanna Anastacia Candida não só tudo quanto possuam neste engenho Conselho por herança, como tambem tudo quanto no mesmo engenho possuam os herdeiros da fallecida Sra. D. Maria da Trindade de Jesus pela quantia de 5:000$, não havendo mais quem possua no supradito engenho parte alguma, visto ser esta a que faltava ao annunciante comprar, o que faz publico para evitar duvidas, visto todos os herdeiros terem vendido ao Sr. Filippe Santiago Vieira da Cunha, e este ao mencionado Sr. José do Rego, como consta da escriptura publica celebrada entre elles. Engenho Conselho 24 de julho de 1858.--José de Barros Pimentel.

Attenção.

Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro com pratica de fazendas e miudezas, e da fiador a sua conducta; quem precisar, dirija-se a rua da Praia n. 5.

--- J. E. Chardon avisa as pessoas com quem tem negocios, que durante a sua residencia no mato, autorisou ao Sr. P Gaignour, rua das Larangeiras n. 15, a ultimar os ditos negocios

-- Precisa-se de um feitor que entenda perfeitamente de tratar de capim e flores (outro qualquer não serve) para um sitio de estrangeiro: a tratar na rua do Trapiche n. 8.

-- Hontem desappareceu um preto maluco que veio do mato para curar-se, com os signaes seguintes: altura regular, bastante preto, representa ter 50 annos de idade, e já pinta, principalmente na barba: roga-se as autoridades policiaes ou a qualquer pessoa que o encontrar, o apprehendam e levem à rua Direita n. 27.

-- O abaixo assignado faz sciente que Zeferino Monteiro Barbosa deixou de ser seu caixeiro desde o dia 29 de julho. Recife 6 de agosto de 1858. -- Manoel Moreira da Costa Duro.

— Acha-se justa e contratada por hypotheca a casa terrea n. 24, em Fóra de Portas por detraz da igreja do Pilar, e tres partes no sobrado de dous andares da rua da Guia n. 29, tudo pertencente ao Sr. José da Rocha Paranhos: quem se julgar com direito a dita casa e às partes mencionadas, haja de annunciar isto no prazo de 3 dias.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Queimado, loja n. 16.

-- Aluga-se um escravo de 14 annos de idade para ser occupado das 6 da manhãa às 3 da tarde; na travessa da rua Bella n. 6.

Officio.

Precisa-se de 2 meninos escravos ou forros para aprender a fazer charutos: quem pretender, dirija se a rua da Cruz n. 59, terceiro andar

-- No dia 14 do corrente agosto, das 8 horas e meia da manhãa para as 9, diz-se uma missa na igreja do convento de S. Francisco pela alma do fallecido Dr. Eduardo Olympio Machado, distincto presidente da provincia do Maranhão: roga-se a todos os seus amigos e conhecidos, que se dignem a ella assistir, e pedir à Deos por tão illustrado Brasileiro.

Loteria

DA

PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos	5$500
Meios ditos	2$750

P. J. Layme.

-- Precisasse alugar um negro que tenha pratica de andar com carroça: na rua dos Pescadores n. 3, padaria.

-- Luiz José da Silveira e José Francisco Rodrigues da Costa fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio, que elles compraram a Manoel Moreira da Costa Duro tão sómente a taberna da rua Nova n. 65, comprehendendo a armação e generos, ficando a cargo do mesmo Sr. Duro todo o activo e passivo.

— O advogado João Vasco Cabral, morador em Maceió, aceita cobranças para o Rio de S. Francisco, Pilar, e S. Miguel de Campos; e pode ser procurado até o dia 8 do corrente, em casa dos negociantes Tasso Irmãos, e depois disto em Maceió, dirigindo-se por intermedio do correio a elle. Offerece seu prestimo aos negociantes de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

-- Joseph Louis Gallolt, subdito inglez, engenheiro civil da companhia da estrada de ferro do Recife ao Rio de S. Francisco, retira-se para Inglaterra.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

Preços fixos.

Botica de tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturaria de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina.	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry. . .	10$000
Tratamento do cholera morbus. . .	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . .	6$000

MOREIRA E DUARTE

PEDRAS PRECIOSAS

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

Loja de ourives

RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Tisboa, as quaes vendem por

OURO E PRATA.

Adereços completos ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

preço commodo como costumam.

--- Precisa-se alugar uma mulher que engomma bem, para uma casa de familia, e paga-se com generosidade: para tratar na rua do Hospicio, segunda casa de sobrado passando a faculdade de direito.

--- Precisa-se de um feitor para sitio preferindo-se portuguez: quem estiver nesta circumstancia procure para tratar na rua do Hospicio, segunda casa de sobrado, passando a faculdade de direito.

-- Cosem-se com toda a perfeição vestidos de senhoras e mesmo casaveques de lãa, seda e cambraia, por preço em conta; assim como engomma-se roupa para homem e senhora, e tambem se fazem tapetes e sapatinhos de lãa muito bem feitos: na rua Formosa, segunda casa.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para a casa do Sr. Coimbra, rua da Florentina, e paga-se bem.

-- No sitio da viuva do commendador Luiz Gomes Ferreira, precisa-se de uma ama de leite boa, sadia e honesta, paga-se generosamente.

-- Precisa-se comprar uma barcaça nova que carregue vinte caixas: quem tiver para vender, dirija-se a rua Direita n. 119.

-- Envernizs-se mobilia muito em conta no pateo do Carmo n. 24.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

PREÇO COMMODO.

Na rua larga do Rozario, esquina do becco do Peixe-frito, no segundo andar do sobrado n. 9, faz-se com todo asseio e perfeição almoço, jantar e ceia, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

Gratificaçaõ

Na noite de 3 para 4 deste mez, perdeu-se um bracelete de ouro da rua Direita a rua da Praia: quem o tiver achado e queira restituir leve a mesma rua da Praia n. 49, que se gratificara' com 10$000.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

--- O Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti, praticante da thesouraria da fazenda, queira dirigir-se a rua do Queimado n. 24, primeiro andar, concluir o negocio que sabe.--José Esteves Vianna.

--- Na rua Nova n. 18, primeiro andar, por cima da loja do Sr. Cajú, alfaiate, das 11 horas da manhãa às 4 da tarde, tiram-se retratos pelo novo systema norte-americano. O artista que dirige este estabelecimento he o mesmo que trabalhara na extincta officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar. Nesse estabelecimento se encontra um grande e variado sortimento de caixinhas e quadros de todos os tamanhos para a collocação dos retratos.

Os irmãos da confraria academica de Nossa Senhora do Bom Conselho são convidados para se reunirem em mesa geral ordinaria no proximo domingo (8 do corrente) no respectivo consistorio do convento os religiosos franciscanos, as 10 horas da manhãa, afim de proceder-se a eleição de nova mesa administrativa na conformidade dos arts. 27 e 29 do seu compromisso.

Loteria

DA

PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, bilhetes e meios da sexta parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 14 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 4 de agosto de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

Casa de commissão de escravos.

Na rua larga do Rosario n. 22, recebem-se escravos para serem vendidos por commissão, e por conta de seus senhores, e afiança-se o bom tratamento, assim como a prompta venda, afim de que seus senhores não soffram em parte com a venda delles.

Relojoarias

-- A fabrica de sabão da rua Imperial precisa alugar 4 escravos para o serviço da mesmo, paga a 30$000 e sustenta; tambem precisa de um homem forro que se queira encarregar de cozinhar: a tratar na mesma fabrica.

Ao publico.

Acha-se instituida a sociedade Alaminense na cidade de Larangeiras da provincia de Sergipe, para fins inteiramente virtuosos e instructivos, em prol da religião e da patria. Homens livres, que possuam virtudes e talento, poderão ser nella admittidos: os membros de tão util, quanto vantajosa sociedade, pedem o apoio e protecção de todos os corações religiosos, patrioticos, amantes da união e da instrucção.

-- Luiz José da Silveira e José Francisco Rodrigues da Costa fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio, que estabeleceram uma sociedade na taberna sita na rua Nova n. 65, sob a firma de Silveira & Costa.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

--- Francisco José Augusto Ferreira, na rua da Moeda n. 2, tem para vender cevada em saccos de 4 arrobas a 7$000, assim como barris com mel, tudo proprio para as cocheiras

Loteria

DA

provincia.

O abaixo assignado declara que de hoje em diante compra bilhetes de loteria recolhidos com o desconto de 20 por cento seja qual for a quantia: na rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Fugio

hontem a tarde da rua do Livramento n. 25 uma cabra (bicho) preta. de raça ingleza: quem a achar pode leva-la a mesma casa, que será gratificado.

SUPERIORES

Em casa de Louis Delouche, rua Nova n. 22.

Acaba de receber mais de 300 relogios, bonitos correntões foleados de ouro, navalhas das melhores que he possivel encontrar-se, e muitos outros objectos.

I. Bunde, alfaiate mudou-se para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 B em casa do Illm. Sr. Antonio Guimarães Gomes Ferreira.

ILEGÍVEL

Educaçaõ para meninas.

Mell. Clemence d'Hannetot de Manneville, propõe-se a leccionar por casas particulares piano, francez, geographia, historia etc. : os senhores pais de familia que quizerem utilisar-se do seu prestimo ja bem conhecido pelas familias dos Srs. barão de Beberibe e Lourenço de Sa' Albuquerque, tenham a bondade de dirigir-se ao hotel inglez de Mme Dubois.

EMPADAS

-- Fazem-se capas, batinas, samarras e capas viatorias : na rua de Apollo n. 29.

-- Roga-se ao Sr. José Francisco de Souza, professor publico de Ponta de Pedra, que appareça na rua Direita n. 95 a negocio que não ignora ; na certeza de que, não vindo ou mandando, terá de ver continuar seu nome no prelo, assim como os mais do mesmo lugar sofrerão o mesmo.

— D. Gertrudes Angelica Joaquina, viuva do cirurgião Manoel Joaquim Pereira, está procedendo a inventario dos bens do seu casal, pelo juizo municipal da primeira vara, escrivão Baptista, e pelo presente convida os senhores credores a se habilitarem, para, na partilha se lhes dar pagamento.

Qualtiero Sanelli.

Director de musica da companhia italiana, do theatro desta cidade, tem a honra de annunciar ao publico, que esta prompto a dar lições de cantoria, de piano, de harmonia, de contra-ponto e de orquestração. Elle ja tem composto 12 operas, cujos titutos são os seguintes : le Nozze improvvise, Malekadel, Luisa Strozzi, la Cantante, Fornaretto, Qusmano, Bradita, Caterina di Guisa, Gennaro Aunese, Camoens, Ermengarda, la Moglia del Berne : travessa da rua Bella n. 3.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

-- Riquissimos córtes de seda de cor com tres babados, que por estarem com pequeno toque de mofo se venderão por todo preço ; na rua do Queimado n. 44.

Homeopathia.

O Dr. Sabino Olegario L. Pinho, tendo de organisar a--Historia da homeopathia durante a epidemia do cholera,--roga a todos os amigos da verdade quer desta provincia, quer das outras do imperio, que lhe forneçam com a maior brevidade possivel, quaesquer documentos, informações ou narrações exactas, que possam servir para a execução dessa obra. He justo que sejam conhecidos os nomes de todos aquelles que em tão calamitosa quadra soccorreram a afflicta humanidade. No consultorio central homeopathico rua de Santo Amaro (Mundo Novo, n. 6.

SSSF

Fontana.

Primeira qualidade.

R & C.

Tambem tendo comprado os ultimos carregamentos de Richmond teem as seguintes marcas daquella procedencia

Gallego.	Odance.
Huxall.	Columbia.
Dunlop.	Caboela.
Crenshow.	Roseneath.

De Genova tem bom sortimento das marcas ja conhecidas MM e (coração) R & L assim como diversas marcas M de Philadelphia, Nova Orleans, Ohio e Baltimore tanto extras como superfinas ; aos preços mais commodos do mercado.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 Rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

— João José Rodrigues Mendes, e as firmas das sociedades a que tem pertencido julgam nada dever nesta praça, nem mesmo se acham compromettidos em titulo algum de credito ; mas se porventura alguem de qualquer fórma se julgar seu credor, queira comparecer no largo da Assembléa, armazem n. 9, que sera immediatamente satisfeito.

-- Na rua da Praia de Santa Rita, em casa de José Ignacio Avilla, precisa-se de uma ama que tenha bom leite : quem quizer, dirija-se a mesma casa, ou annuncie sua morada para ser procurada.

Compras.

Compra-se um cavallo grande, manço e gordo : na rua Direita n. 84.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundicão, em S. Amaro

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

-- Compra-se um cavallo capado, com andares : no Poucinho, casa envidraçada junto à cocheira, por detraz de Santa Thereza.

— Compra-se traves de louro de quarenta palmos em grande porção : na rua da Gloria n. 3, casa do fundão.

Vendas.

--Cals Irmãos, rua da Cruz n. 19, tem para vender quartolas de vinho de Bordeaux superior.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Muitissima

Attenção

He chegado à nova loja de miudezas da rua do Livramento o mais completo sortimento de sapatos francezes, pelos seguintes baratissimos preços : borzeguins para homem, de pellica a 8$500 o par, ditos de setim 9$000, ditos de bezerro francez 8$000 sapatões de couro de lustre com elastico a 5$500, sapatos de trança de lã a 1$760, estampas de santos grandes e pequenas, e mais diversas miudezas que se vendem por preços mais commodos que em outra qualquer parte : quem quizer desenganar-se, chegue até cá.

Blandin Ayne.

Rua do Trapiche n. 12.

Acaba de receber verdadeiros salames de Lyon, verdadeiro tabaco Caporal e Maryland, papel Job (para cigarros) chocolate Santé, e um variado sortimento de conservas alimentarias.

QUENTES

a qualquer hora, de peixe, camarão, e gallinhas, pelo sistema das do Rio de Janeiro a 1$000 e 500 rs. cada uma : no pateo da Penha n. 10. Na mesma casa fornece-se comedoria bem feita, por preço commodo.

Chapeos.

Superiores chapeos de castor branco sem pello, fôrma de Orsay (Pinaud ou Tamberlik) de outros, ditos brancos e pretos com pello e sem elle, diversas fôrmas : na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

Paletots,

Paletots saccos de casemira mesclada, cor clara e escura, com golla de velludo e sem ella, ditos ditos de alpaca, casacas, sobrecasacas paletots, calças e colletes, tanto de casemira, panno e alpaca, como de velludo e de seda, grande sortimento de camisas de todas as qualidades ; todas as fazendas nesta casa vendem-se por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte : na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

Aviso ás senhoras de bom gosto.

Em casa de J. Falque acaba de chegar um lindo sortimento de pulseiras, mantinhas, colares e enfeites para cabeça de senhoras, são objectos de muito gosto e preço commodo.

Malas e saccos para viagem.

Chegou um grande sortimento de malas e saccos de viagem de diversas qualidades e tamanhos, assim como cobertas de lãa, estojos para chapeos, ditos para chapeus de sol, e malas proprias para senhoras : na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

Hebrard

Rua do Trapiche Novo numero 22

Vende-se :

Vinho de Bordeaux em quartolas, meias quartolas e em caixa de uma duzia.
Chocolate do melhor possivel.
Salame francez muito fresco.
Asinthio suisso em caixa.
Kirsch suisso em dita.
Mustarda franceza.
Conservas de patê de foré truffés.
Ditas de saucisses truffés.
Ditas de cêpes.
Ditas de champignons.
Azeite doce francez em caixa.
Anchoix.
Beurre fraix.
Olires, variantes.
Capre etc., etc.
Champagne em gigos.
Tabaco coporal verdadeiro.
Papel para cigarros de todas as qualidades
Moldes para fazer cigarros manilha.
Papel para ditos ditos ditos.

O annunciante tera' sempre um sortimento de comestiveis bons que vendera' por preço commodo.

— Vende-se uma preta de 20 annos, de bonita figura: na rua de Hortas n. 60.

— Vende-se rico chaly do Gamella, a 500 rs. o covado : na rua do Queimado, loja de Julio & Conrado.

Hebrard

Rua do Trapiche Novo numero 22

A l'honneur de prevenir les personnes qui aiment le bon vin quil a reçu do veritable vin de Courgogne quil vend en caisse, et en bouteille. en garantissan, sa superiotée sur touts vin vindus jusqu'a ce jour.

— Vende-se o sitio de terras denominado Jararaca, situado na comarca de Goianna, com casa de vivenda, e alguns pés de cafezeiros, tendo o terreno proporções para se levantar um engenho : a tratar nesta cidade do Recife, rua da Praia n. 4.

-- Vendem-se lanternas para carroagens, por preço commodo : na rua do Vigario, no armazem n. 15.

-- Vendem-se muito boas vaccas de leite, paridas de poucos dias, e estão muito gordas : na estrada do Pombal, sitio que faz quina para o cemiterio.

Farinha.

Vendem-se saccos grande com farinha de mandioca : na taberna grande da Soledade.

Pechincha sem igual.

Lindas lãas para vestido de superior qualidade, com muita variedade de padrões, pelo baratissimo preço de 320 rs. cada covado : na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

-- Vende-se um moleque crioulo de idade de 12 annos : na rua Direita n. 3.

-- Vende-se ou troca-se um sitio na Torre, por uma casa terrea na praça : na rua dos Pires junto a caixa d'agua.

COMPANHIA
DE
Illuminação a gaz.

A companhia de illuminação a gaz desta cidade avisa as pessoas que precisarem illuminar os seus estabelecimentos e casas particulares por meio do gaz de virem dar os seus nomes em casa de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Sento n. 48, notando-se que aquelles que primeiro se alistarem serão servidos em primeiro lugar.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Loteria

Foi vendido no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56, do Guimarães, o meio bilhete n. 2424 da loteria do theatro com 5 000$000 ; na mesma loja acham-se à venda os bilhetes da loteria do Gymnasio, a qual corre no dia 14 do corrente.

— O consignatario ou dono de 10 balas de papel marca L K. vindo no brigue belga Charles Rogier, e de 21 caixas de mercadorias marca JC vindo no brigue hamburguez Carlos, queiram dirigir-se ao escriptorio de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche Novo n. 12.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa : a tratar na rua Nova n 8, loja de José Joaquim Moreira.

Hoje

as 7 horas da noite tera lugar o levantamento da bandeira, e no domingo 8 do corrente, a festa de NOSSA SENHORA DO CARMO DO FRONTISPICIO, havendo vesperas e Te-Deum, finalisando com um lindo fogo de vista. Haverão musicas marciaes, que tocarão não só nos intervallos da festividade como a tarde de domingo, fóra da igreja.

Na loja de fazendas da economia domestica, na rua do queimado n. 49,

vendem-se as seguintes fazendas por preços os mais baratos possiveis : alpaca de seda, padrões modernos e lindos a 700 rs. o covado, dita preta lavrada com ricos lavoures a 800 rs. o covado, dita lisa e de diversas cores, bretanhas finissimas com 10 varas e 4 1/2 palmos de largura a 6$, riscados francezes, padrões modernos a 240, 260, 280, 300 e 320, musselina muito linda de diversos preços, chitas do gaz as mais bonitas que he possivel imaginar-se, pampulinas de seda, que de bonitas chegam a rir-se com os freguezes, casemiras muito lindas e finas, brins de puro linho branco e de cores de diversos preços, meias de lãa de carneiro, compridas e curtas a 1$ o par, velludilho de cores, córtes de seda para vestidos, cassas pintadas, organdys de muito lindos padrões a 640 a vara, musselina branca assetinada, cambraias de todas as cores e de salpicos, palitós e sobre tudo de panno, alpaca, brim, bretanha e riscado de linho, calças de casemira e de brim de linho, colletes de setim de todas as cores, fustões para calças, colletes e palitós, meia casemira de bom gosto a 800 rs. o covado, tapetes de todas as cores. Para não ser tão massante a leitura concluo dizendo, que alem de tudo isto, existe um completo sortimento de fazendas suissas, allemãas, hamburguezas, francezas e inglezas, e com a vista melhor se poderá mostrar aos freguezes, que na verdade não deixarão de comprar.

NO ANTIGO E BEM CONHECIDO DEPOSITO DE BICHAS DE HAMBURGO

da rua estreita do Rosario n. 11, acaba de chegar pelo ultimo vapor precedente da Europa uma factura dos seguintes generos, que por certo são os melhores do mercado, a saber : queijos londrinos de 4 a 6 libras, bolachinhas mixed, ditas de soda redondas e quadradas, presuntos inglezes mui frescaes, manteiga ingleza em boiões 2 de libras, com o cheiro propriamente da coalhada, frascos com amendoas confeitadas, primeira sorte, ditos com pastilhas aromaticas e peitoraes, um completo e variado sortimento de sequilhos para chá, quer da Europa, quer da provincia, ameixas unicas vistas no mercado ; os generos supra indicados são de reconhecido merito, e por isso são vendidos a dinheiro de contado.

BICHAS DE HAMBURGO

No antigo deposito da rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se bichas de Hamburgo, o cento a 20$, sendo as mesmas chegadas pelo ultimo vapor inglez, assim como alugam-se por menos do que em outra qualquer parte, e fornecem-se bichas para os hospitaes e arsenaes de guerra e marinha, pelo preço de 25$000 constantemente, ainda mesmo havendo falta no mercado.

— Na rua da Cadeia do Recife loja n. 13, vendem-se redes alcochoadas proprias para tipoia, de boa qualidade e bons gostos, por preço commodo.

Milho.

No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C. rua do Codorniz n. 16 em frente do becco da Madre de Deos, vende-se milho vindo de Lisboa, desembarcado nesta semana, saccos de 30 cuias a 11$, ditos de 20 a 8$, farinha de mandioca a 8$ a sacca, farello de Lisboa a 4$500 a sacca e muitos mais generos da terra que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Fazendas baratas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, vendem-se córtes de cassa chita de cores fixas, sendo a maior parte de cores escuras e arroxeadas, pelo diminuto preço de 1$500 e 1$600, córtes de cambraia lisa tambem para vestido a 2$600, 2$800 e 3$, cassas de cores, preta e rôxa para vestido a 200, 240, 280 e 320 o covado, musselinas de cores verde, amarella, azul, parda e rôxa, propria para vestidos e casaveques a 320 o covado, chitas escuras de cores fixas a 140 e 160 o covado, ditas de melhor qualidade a 200 rs, ditas francezas largas a 260, 280 e 320 o covado, chitas para coberta a 200 e 220 o covado, cassas para babado a 200 e 240 a vara, e a peça a 1$500 e 1$806. córtes de sedas largas de quadros para vestido a 25$000, alpaca preta de duas larguras a 480 o covado, gravatas de seda de quadrinho a 640, peças de ganga franceza de cores escuras de muito boa qualidade para calça e jaqueta a 2$400, córtes de meia casemira, fazenda encorpada, pelo barato preço de 2$400, córtes de casemira a 4$, 4$500 e 6$ panno preto e azul de 2$200 a 7$ o covado, casemira preta fina a 2$300, 2$400 e 2$800, setim preto macao para collete a 2$500 e 3$200, velludo preto bom a a 5$ o covado, e outras muitas fazendas de boa qualidade, que a dinheiro tudo se vende por commodos preços.

Cadeiras e tijolos de marmore.

Vendem-se cadeiras de Italia brancas e pretas, singelas e de braços, tijolos de marmore de 10 e 12 pollegadas, quadrados, por preços commodos : em casa de Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

-- Vendem-se saccos grandes com farinha de mandioca de superior qualidade, saccos com milho, ditos com gomma do Aracaty, sapatos dito, e palha, saccos com farello de Lisboa, tudo por preço commodo : no armazem da rua estreita do Rosario n. 29.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

— Na loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C. na rua da Cadeia do Recife n. 7, vendem-se saccas com muito boa gomma, vinda ultimamente da capital do Ceara', por preço commodo: a tratar na mesma.

-- Na rua da Penha n. 2 A, vende-se o seguinte : 4 diccionarios inglezes, 1 sofá, 6 cadeiras, 1 mesa redonda, 2 pares de mesas, 1 fiteiro para charutos, e mais alguma cousa que se mostrará, tudo em conta.

ORGANDIS DE SEDA E LAA'

Vende-se organdis de lãa e seda padrões de delicado gosto e por preço de 640 rs. o covado : na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

--- Vendem-se tres terrenos sitos na Passagem da Magdalena, suburbio desta cidade, que pertenceram ao finado José Joaquim Bezerra Cavalcanti, sendo um com 100 palmos de frente e 300 de fundo, e os outros dous com 50 palmos de frente e 50 de fundo cada um : quem pretender, dirija-se a rua do Hospicio n. 15, que achará com quem tratar.

--- Vende-se na taberna da rua Nova n. 65, vinhos engarrafados muito superiores a 1$600 rs., dito de 1$400 rs., dito de 1$200, dito de Madeira Secca a 1$500, dito Xerez a 1$500 rs.

-- Deseja-se comprar uma muleca de 16 a 18 annos, recolhida, que tenha principio de cozinha e engommado : quem tiver annuncie.

-- P. I. Christiany vai a Europa, levando em sua companhia suas duas filhas menores

-- Precisa-se de uma ama que tenha muito e bom leite, forra ou captiva ; na rua da Cruz, sobrado n. 57.

Recebidas em direitura de paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macáo para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Setinbas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500
Ditos de alpaca preta	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40

-- Vende-se no aterro da Boa-Vista, junto a loja de flandres n. 2, em casa de Farias & Martins, presunto de superior qualidade a 560 rs. a libra, ameixas novas, queijo suisso a 1$ a libra, canella da nova a 800 rs a libra, conservas sortidas a 900 rs. o frasco, ervilhas em lata a 500 rs, mólhos inglezes para carne e para peixe a 900 rs. o frasco de bom gosto, bolachinhas sortidas finas em latas de todas as qualidades, cha superior a 2$400, manteiga ingleza superior a 1$120, vinho Madeira Secca superior a 2$ a garrafa, chocolate francez de superior qualidade.

Casaveques.

Na rua do Crespo n. 23

vendem-se casaveques de fustão, cambraia e filó, assim como capas de fustão para senhora e menina, tudo do mais moderno gosto de Paris.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente : no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o us de seus braços e peruas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum' pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Charutos finos.

Na rua da Cruz n. 59, terceiro andar, ha para vender superiores charutos finos a 1$500 e 1$600, tanto em porção como em caixa : quem comprar não póde deixar de continuar pela boa qualidade.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

Rua Nova

N. 34.

Madama Rosa Hardy acaba de receber de Paris um rico sortimento de fazendas de moda, chapeos de palha amazona enfeitados para senhora e meninas de 16 e 12$000, ricos chapeozinhos de seda para baptisado a 12$, para bailes e theatro, enfeites de cabeça riquissimos de flores e fitas a 13$, ditos de flores sò com caixo a 10$, ditos de froco a 7$, os mais modernos chapeos de seda para senhora a 15 e 11$ cada um, ricas capellas de noivas a 7, 9 e 12$ cada uma, véos para cabeça de noiva, córte de seda brancos de 35 a 40$, muito boa fazenda, grosdenaple amarello e rôxo, encorpado e largo, para vestidos a 2$500 e 2$800 o covado, fita de velludo preta, liso e lavrado, espartilhos, pentes de tartaruga, toucas para menino, etc. ; todas estas fazendas podem-se vender em conta, sendo recebidas directamente.

AO PUBLICO.

O agente Marcolino de Borja scientifica ao respeitavel publico, que em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, tem sempre um explendido sortimento de mobilias completas e mais objectos de marcineiria, construidos pelos melhores fabricantes de Hamburgo e Paris, e que os vende por conta de uma casa commercial estrangeira nesta cidade, e por preços mais baratos do que em outro qualquer estabelecimento.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez : a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Milho a 6$ e 6,500 por sacco.

Milho em saccos de superior qualidade, recentemente chegado : no armazem do Guerra, confronte ao trapiche do algodão, e em frente da rua da Madre de Deos.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dà-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Farinha de mandioca.
Gomma do Ceara'.
Vaquetas do Acaracuù.
Milho e arroz em casca.
Feijão mulatinho e de outros.
Atanados grandes e pequenos : vende-se na rua do Apollo n. 5.

Chitas francezas largas a 240 o covado

Na rua do Queimado n. 21 A, vendem-se chitas francezas escuras e largas, pelo baratissimo preço de 240 o covado, e dão-se as amostras com penhor.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber : moendas e meias moendas da mais moderna construcção ; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos ; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções ; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Escravos.

Vendem-se 3 moleque e 1 negrinha, bonitas figuras, chegados do Ceará no vapor Paraná : os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n 3, que ahi acharão com quem tratar.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei : no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

-- Vende-se uma loja de calçado toda envidraçada e com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo com boas firmas, sita na rua do Livramento : quem a quizer, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 64, loja.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura : em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Rapè.

Chegou nova remessa de rapé francez : na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima

— Vende-se uma mulata de 38 annos de idade, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e barrella, e por preço commodo : na rua do Mondego n. 44.

-- No aterro da Boa-Vista n. 80, vende-se azeite doce a 560 rs. a garrafa, dito de Lisboa a 640, espermacete fino transparente dos Estados-Unidos a 1$000 a libra, bolachinha ingleza ultimamente chegada a 320 a libra, sabão hespanhol rajado, dito azul a 240 a libra, gomma de engommar a 100 rs. a libra, em arroba 2$560.

ATTENÇÃO.

A 25$ o cento das bichas.

Na rua da Cruz n. 51 primeiro andar, vendem-se bichas de Hamburgo pelo diminuto preço de 25$ o cento, e vende-se a retalho e aluga-se mais barato do que em outra parte : em casa de Antonio Barbosa de Barros

--- Na rua da Cadeia n. 28 taberna de D. S. Campos, vendem-se em pequenas e grandes porções bichas hamburguezas das melhores que vem ao mercado, e tambem se alugam.

Toalhas, guardanapos e camisolas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender toalhas de linho adamascadas para mesa de jantar de 1 1/2 vara até 5 varas de comprimento, pelo barato preço de 3$ a 12$ cada toalha, ditas de algodão acolchoado tambem para mesa de jantar de 1 até 3 varas, e de 1$ a 6$ cada uma, guardanapos brancos para mesa, pelo baratissimo preço de 2$560, 2$800 e 3$ a duzia, toalhas de linho para mãos e rosto a 8$ a duzia, ditas de linho fino com labyrintho e bico de linho nas pontas a 5$ cada uma, camisolas de lãa bastante incorpadas proprias para a escravatura por evitarem o frio e não penetrar facilmente a chuva, pelo barato preço de 1$400, e outras muitas fazendas baratas ; e dão-se amostras.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e gráo por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso ; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação ; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
-- de barriga.	Obstrucção de ventre
-- nos rins.	Tisica ou consumpção pulmonar
Dureza no ventre.	
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
	Rheumatismo.
Enfermidades no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabeleimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Na loja

DAS

Quatro portas

RUA DO QUEIMADO N. 37.

Passando o becco da Congregação.

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento encontrará o publico um completo sortimento de fazendas francezas e inglezas, bem como sejam : ricos córtes de vestidos de seda pretos com 3 babados a 80 e 90$, ditos de seda branca com listras assetinadas a 20$, ditos de barege a 7$, sahidas de baile a 25$, enfeites para cabeça de senhora a 9$ e 10$, manguitos de cambraia bordados a 2$300 e 4$500, camisinhas de cambraia com gollinhas e manguitos a 5$000, ditos muito superiores a 1$300, gollinhas bordadas a 1$, 1$600 e 4$500 cada uma, tiras bordadas a 800, 900 e 1$000 a vara, gaze de seda a 780 e 800 rs. o covado, sedas de quadrinhos miudinhos, fazenda muito superior, a 1$500 o covado, folar de seda a 600 rs. o covado, lãa e seda lavrada, gosto inteiramente novo, a 1$000 o covado, musselinas escuras a 400 rs. o covado, casemiras miudinhas proprias para calça, collete e paletot a 1$500 o covado, fustão miudinho a 400 rs. o covado, chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, organdys de cor a 900 rs. a vara, ditos superiores a 1$200, flanela branca a 480 o covado, dita de côres propria para coeiro de crianças a 900 rs. o covado, chales de seda a 11 e 16$, bengalas finas a 4$, ditas a 2 e 3$, paletots de fustão de cor a 5$, ditos de brim branco de linho a 6$, ditos de alpaca preta a 8$, ditos de panno fino preto a 20, 22, 24 e 25$, ditos de casemira de cores a 18 e 25$, ditos de gorgurão de seda a 25$, calças de casemiras francezas a 9$, colletes de gorgurão de seda a 7$, chapeos francezes a 7 e 8$, ditos muito superiores o melhor que tem vindo ao mercado a 9$, ditos de feltro finos a 5$500 e 6$, ditos pelle de lebre a 6$500, ditos do Chile sem ser enformados a 10$, ditos enformados a 12$, córtes de casemira de cores a 6$ e 6$500, ditos muito superiores a 9$500, damasco de lãa de duas larguras proprio para colxas a 2$500 o covado, saccos de tapete proprios para viagem a 5 e 6$, velludo preto muito superior a 6 e 8$ o covado, camisas francezas peitos de linho a 4$500 cada uma, ditas de algodão a 2$, 2$500 e 3$, ditas de cores peitos de fustão a 2$500, chapeos amazonas para montaria de senhora a 12$, chapeos de sol de seda para homem a 6$500 e 11$, ditos para senhora a 5 e 6$, córtes de colletes de velludo a 8 e 10$, ditos muito superiores a 12$, casemiras de cores a 2$200 o covado, ditas enfestadas a 2$000, 3$500 e 4$ o covado, tapete aveludado o covado 3$500, tapetes a 8 e 11$, bombazina de cores propria para capinhas de senhora e roupinha de crianças a 1$500 o covado, grosdenaple preto a 1$600, 1$800, 2$ e 2$600 o covado, ditos de cores a 1$600, seda branca lavrada a 2$500 o covado, ditas pretas lavradas a 2$400 e 2$600 o covado, casemira preta de 1$600 até 3$500 o covado, pano fino preto de 3$500 até 11$ o covado, ceroulas de linho a 2$500, chales de merinó lisos pretos a 4$, ditos de merinó bordados a velludo a 8 e 12$, ditos bordados em duas pontas a 10$, ditos de chaly bordados a 9$, córtes de cassa de cores fixas a 2$, cambraia lisa grossa para forro a 2$400 a peça, guardanapos a 3$ a duzia, meias cruas para homem a 2$200 a duzia, e muitas outras fazendas que não he possivel aqui se mencionar, pelas muitas qualidades que tem neste estabelecimento, e então com a vista dos freguezes se mostrará.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

--- Vende-se uma grande morada de casas com sotão, cozinha fóra, cacimba, portão ao lado, quintal murado edificado de novo no melhor local da povoação dos Afogados lado da sombra no pateo da Paz, por preço rezoavel : a fallar com o capitão Moraes : tambem troca-se por predios nesta praça.

--- Vende-se um terreno para se edificar um grande predio ao pé da estrada que vai ao entrar para a do Remedio com frente para a rua de S. Miguel e pateo da Paz, e proporção para se fazer um grande sitio : a fallar com o capitão Moraes.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

-- Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte : sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Agencia

da fundição, Low-Moor rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Attenção.

Vende se uma linda negrinha de 12 annos e um mulatinho quasi da mesma idade, optimo para pagem por ja ter andado em cabriolet : quem os pretender, dirija-se a rua dos Martyrios n 14, que lá se dirá.

-- Vende-se uma negra de meia idade, boa quitandeira, e propria para sitio : a tratar nas Cinco Pontas, taberna n. 152.

Cal virgem.

Vende-se superior cal virgem chegada ultimamente de Lisboa : na rua de Apollo, armazem n. 6 A.

Para lençoes, toalhas e ceroulas

Peças de hamburgo ou brim liso bom com 20 varas, pelo barato preço de 9 e 10$, peças pequenas de panno de linho do Porto de boa qualidade, e fino a 600, 700, 800, 900 e 1$000 a vara, panno de algodão de duas larguras, fazenda muito boa, e que com 1 3/4 ou 2 varas faz-se um bom lençol sem costura a 560 a vara, ou 1$ a 1$120 cada lençol, panno do lençol de linho o melhor que ha nesta fazenda com mais de duas varas de largura que com 1 1/2 e 1 3/4 varas faz-se um excellente lençol, igualmente sem costura a 2$400 a vara, e outras muitas fazendas, asseverando-se que a dinheiro tudo se vende por commodos preços : na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

— Na loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C. na rua da Cadeia do Recife n. 7 tem para vender caixas com chapéos de feltro da bem conhecida fabrica de José de Carvalho Pinto & C. do Rio de Janeiro, por preço commodo : a tratar na mesma.

Escravos fugidos.

Escravo fugido.

200$000 a quem o pegar.

Fugio no dia 28 do mez de maio do corrente anno um mulato acaboclado de nome Manoel, com idade de 30 annos, pouco mais ou menos, baixo, rosto descarnado, sem dentes na frente da parte de cima, cabellos cortados, falla muito descansada, levou calça branca, camisa azul, chapéo de couro preto e gibão do mesmo couro ; este mulato foi comprado ao Sr. João Izidro Portella, morador na villa da Barra do Jardim, provincia do Ceará, o qual mulato tomou o caminho de Cariris Novos : por isso pede-se as autoridades policiaes ou capitães de campo que o levem á policia ou á casa dos Srs. Monteiro & Soares, rua larga do Rosario n. 48, que receberão a gratificação acima.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes : estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho : quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 12 do corrente uma preta escrava de nome Maria, de nação Nagô, de idade 40 annos, com os signaes seguintes : estatura regular, o cabello ja pintando, os pés malfeitos e um pouco cinzentos e os dedos dos mesmos um tanto abertos, com falta de dentes na frente, e uns pequenos signaes da Costa na face ; levou comsigo um vestido de algodão de listras, um panno da Costa com listras encarnadas e uma argola de latão e volta de contas no braço, he de suppôr que tenha mudado de roupa, e intitula-se por forra : quem a apprehender ou della der noticia, e leva-la em Fóra de Portas, na rua dos Guararapes n. 53, será generosamente gratificado.

-- 50$000 de gratificação a quem pegar o negro de nação, Amaro, idade de 33 annos, pedreiro, boa altura, cara fechada, falla baixo, comprado ao Sr. Tiburcio Antunes de Oliveira em 16 de setembro de 1857 pelo abaixo assignado. Este negro já esteve alugado em 1856 ao Illm. Sr. Francisco José da Costa no engenho Novo do Cabo, onde trabalhára de pedreiro, do mestre de atsucar, etc. : levem-o à rua das Flores n. 37. primeiro andar, ou no engenho S. João do Cabo

-- Fugio no dia 25 de julho passado, do corrente anno, a negra Cyrilla, de nação, com idade de 40 annos, cor preta, altura regular, falta de dentes na frente, puxa bastante por uma perna, levou roupão branco e panno da Costa com listras encarnadas e franjas nas pontas. Esta negra foi escrava de José da Cruz Santos, tem sido vista na rua da Concordia, Poucinho, e agora consta achar-se no Monteiro lavando roupa : roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou outra qualquer pessoa a prendam e levem á seu senhor na rua dos Martyrios n. 14, que serão generosamente recompensados ; assim como se protesta com as penas da lei a quem a tiver occulta.

Attenção.

Ainda não he apparecido o cabrinha de nome Gregorio, que fugio do engenho Minas Novas, freguezia de Serinhãem no dia 14 de julho do corrente anno, no dia 16 foi encontrado em algumas ruas desta cidade, e desappareceu ultimamente ; desconfia-se estar em Olinda por ter sido criado de estudante, e ahi morado alguns mezes ; he filho do Maranhão, cozinha e he copeiro : por isso protesta-se com todos os rigores da lei contra quem o tiver acoutado por se utilisar de seus serviços. Roga-se encarecidamente as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito cabrinha, que levando a rua Direita n. 88, ou ao engenho supra mencionado, serão generosamente gratificados. Seus signaes são os seguintes : idade 18 annos, feições regulares, ar tristonho, corpo e altura regulares, principio de barba, olhos na flor da cara, e alguma cousa vermelhos, cicatrizes de ventosa atraz das orelhas.

--- Fugio no dia 25 do corrente do engenho Maragi proximo da cidade do Rio Formoso, o escravo de nome Francisco, nação Congo, com os seguintes signaes : idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, olhos muito vermelhos, e em cima do dedo minimo de um dos pés, tem um carocinho, levou chapeo de couro e malote de pelle de ovelha, he do sertão lugar denominado Buique ; suppõe-se ter seguido para o Recife, por ser visto até a ponte dos Carvalhos : quem o apprehender leve-o a rua da Cadeia n. 55, ou ao engenho acima mencionado, que será bem recompensado.

--- Fugio do engenho Goitá, comarca de Nazareth, um escravo de nome Luiza crioulo, idade 22 annos, estatura regular, bastante preto, grosso, olhos grandes e brancos, pernas grossas, tem um dedo do pé esquerdo tirado e encostado ao minimo, tem da parte direita um pedaço da orelha tirado, pés grandes, rosto redondo, levou uma argola no pescoço : quem o pegar, póde levar ao dito engenho, e nesta praça ao Sr. Lemos Junior Leal Reis, rua do Torres n. 14, que será bem recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858

ILEGÍVEL